

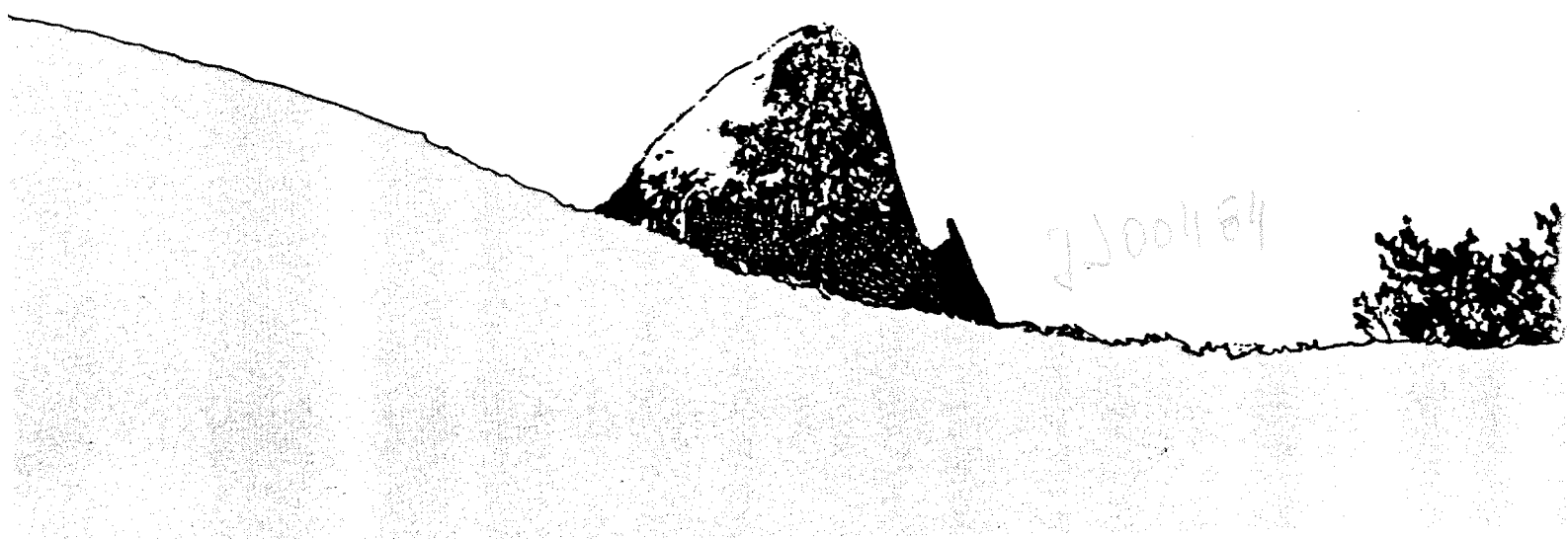
GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS
PARA A ZONA DE INTERESSE TURÍSTICO
ESPECIAL DE ARACÊ**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SÓCIO-ECONÔMICO
E CULTURAL PARA O DISTRITO DE ARACÊ

ANEXOS

VOLUME II

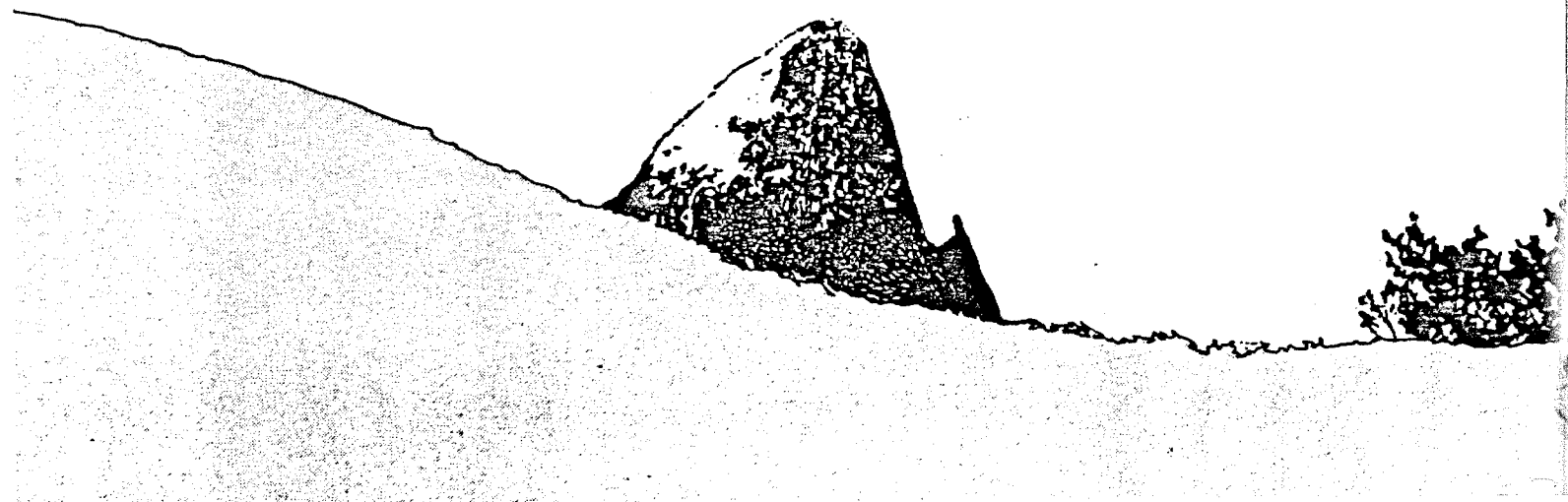


**ELABORAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS
PARA A ZONA DE INTERESSE TURÍSTICO
ESPECIAL DE ARACÊ**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SÓCIO-ECONÔMICO
E CULTURAL PARA O DISTRITO DE ARACÊ

ANEXOS

VOLUME II



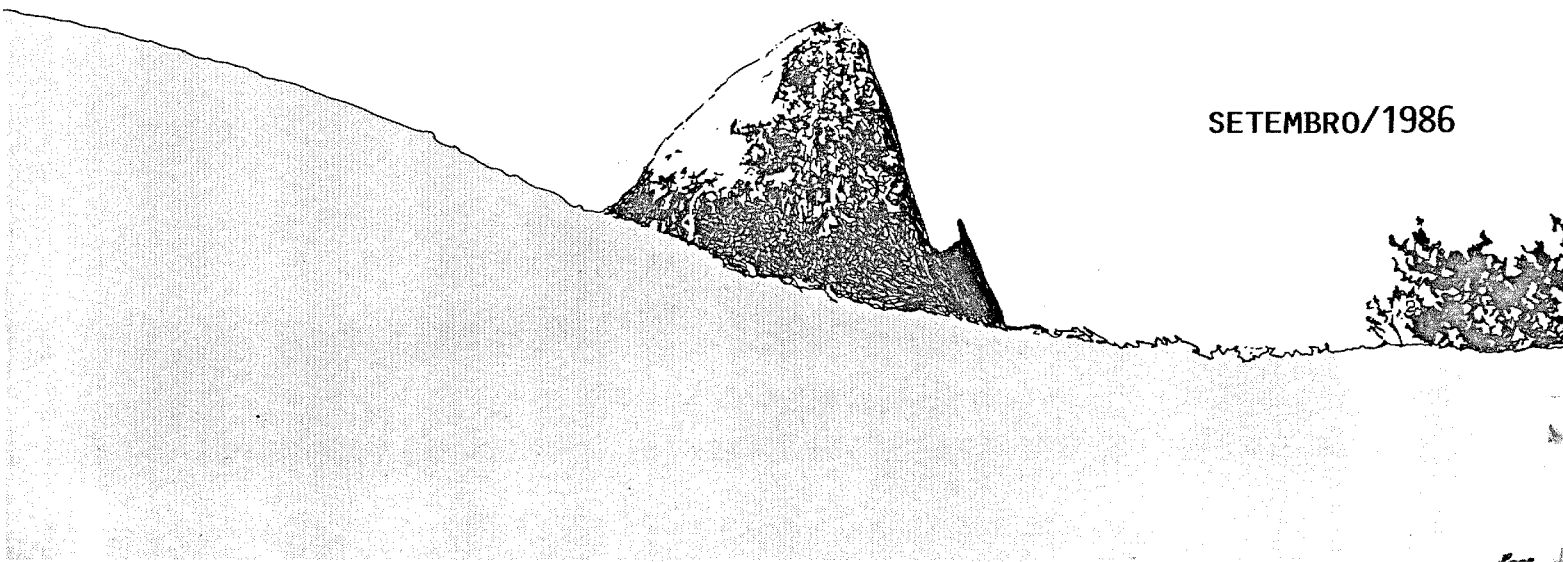
GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS
PARA A ZONA DE INTERESSE TURÍSTICO
ESPECIAL DE ARACÊ**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SÓCIO ECONÔMICO
E CULTURAL PARA O DISTRITO DE ARACÊ

ANEXOS
VOLUME II

SETEMBRO/1986



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Moraes

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Manoel Rodrigues Martins Filho

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS
Moacir da Silva Vargas

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE
Raimundo Mascarenhas

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN

Robson Luiz Pizziolo

GERENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS URBANOS

José Francisco Bernardino Freitas

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Sandra Carvalho de Berrêdo

EQUIPE TÉCNICA

LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA PARA O MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

Almir Bressan Junior - Biólogo

Glaúcia Maria Resende Cardoso² - Advogada

Maços Fernandes Di Cavalcanti - Engenheiro Civil

Romulo Cabral de Sá - Engenheiro Civil

Sandra Carvalho de Berrêdo - Arquiteta

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E CULTURAL PARA O DISTRITO DE ARACÊ

Ana Paula Carvalho de Andrade - Estudante de Arquitetura

Antonio Carlos Maia Figueiredo - Estudante de História

Maria Angelica Monteiro dos Santos - Economista

Maria Heloisa Dias Figueiredo - Socióloga

Mirian Santos Cardoso - Pedagoga

PROJETO EXECUTIVO DA VILA DE ARACÊ

Angela Brunner da Rocha - Engenheira Civil

Maços Fernandes Di Cavalcanti - Engenheiro Civil

Maria Ruth Paste - Engenheira Civil

Sandra Carvalho de Berrêdo - Arquiteta

Vera Lúcia Tâmara Ribeiro - Estudante de Arquitetura

PROJETO EXECUTIVO DO ACESSO À BRAMBILA - FAZENDA EXPERIMENTAL MENDES DA FONSECA

Ángela Brunner da Rocha - Engenheira Civil

Manços Fernandes Di Cavalcanti - Engenheiro Civil

Maria Ruth Paste - Engenheira Civil

ESTUDO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

Almir Bressan Junior - Biólogo

COLABORAÇÃO

Sociedade dos Amigos de Pedreiras

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária - EMCAPA

Associação dos Produtores de Alto Jucu

Instituto de Terras e Cartografia - ITC

Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG

Centrais Abastecimento do Espírito Santo S/A - CEASA

e a População do Município de Domingos Martins

EQUIPE TÉCNICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

Este trabalho teve origem ao se desenvolver os projetos urbanísticos de infra-estrutura básica para o loteamento Pedra Azul. Na oportunidade verificou-se a necessidade de considerar, o município de Domingos Martins, e, em particular, o distrito de Aracê tendo em vista não só sua característica de zona de interesse turístico, mas também de região produtora e abastecedora de produtos hortifrutigranjeiros para a Grande Vitória.

Face a estas características a região vem recebendo investimentos privados e sendo objetivo de políticas de iniciativa estadual no intuito de consolidar sua vocação.

Neste sentido, os poderes públicos local e estadual viabilizaram o presente estudo com o objetivo de proporcionar melhor conhecimento das estruturas econômica, social, física e regional, através de convênio entre CVRD/COPLAN/IJSN.

Este convênio possibilitou a elaboração dos seguintes documentos:

Legislação Urbanística para o município de Domingos Martins

Volume I - Projeto de Delimitação dos Perímetros Urbanos dos Distritos de Aracê, Araguaia, Marechal Floriano, Paraju, Santa Isabel e Sede.

Volume II - Projeto de Lei do Parcelamento do Solo Urbano.

Volume III - Projeto de Lei do Código de Obras.

Volume IV - Projeto de Lei do Código de Posturas.

Proposta Intervenção Sócio-econômico e Cultural para o Distrito de Aracê
Volume I - Análise e Proposta

Volume II - Anexos

Projeto Executivo da Vila de Aracê

Volume I - Projetos Executivos para Equipamentos e Lazer

Volume II - Projetos Executivos do Sistema Viário, Drenagem e Esgotamento
Sanitário

**Projeto Executivo de Acesso a Brambila - Fazenda Experimental Mendes da
Fonseca**

Volume Único

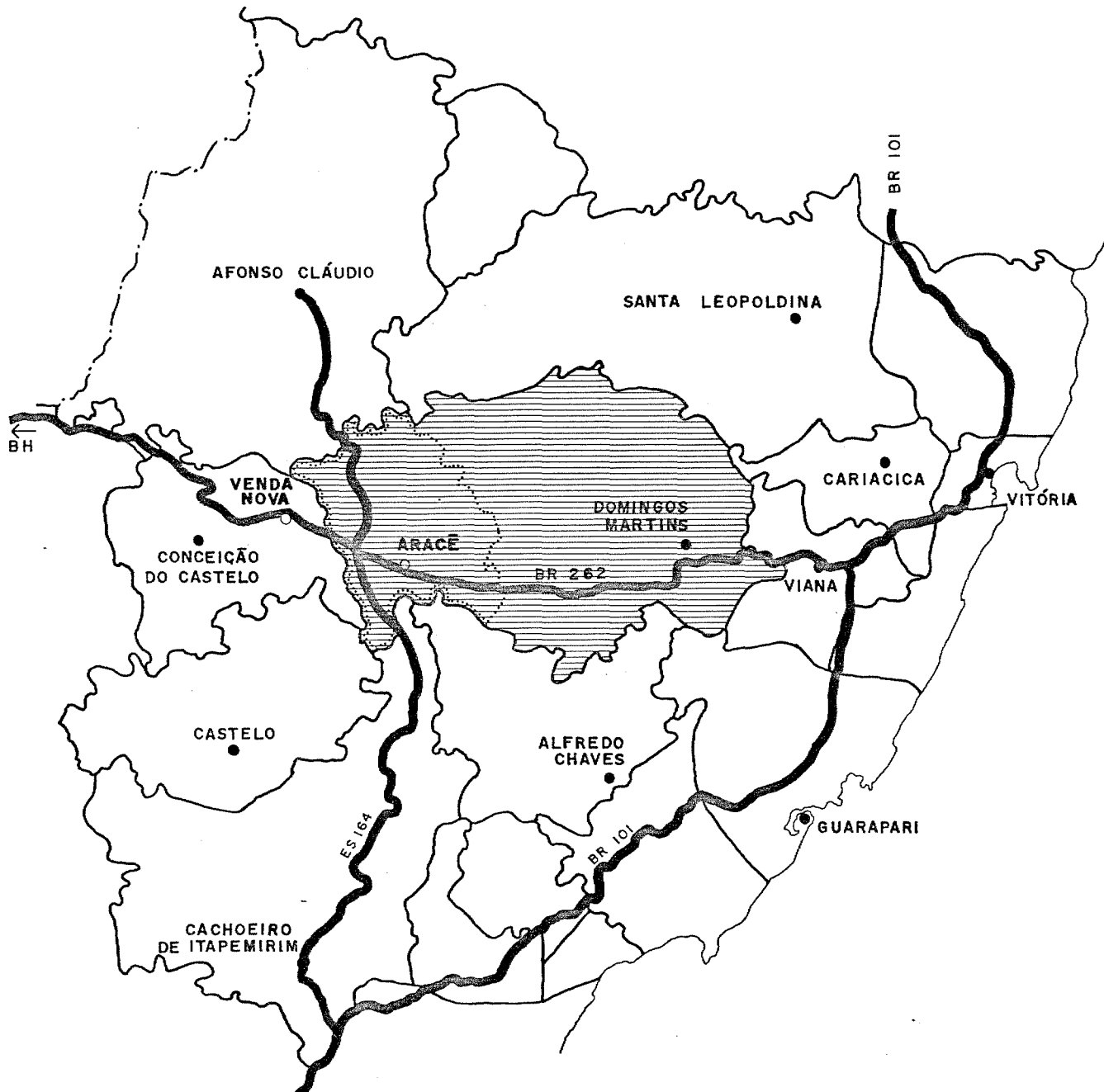
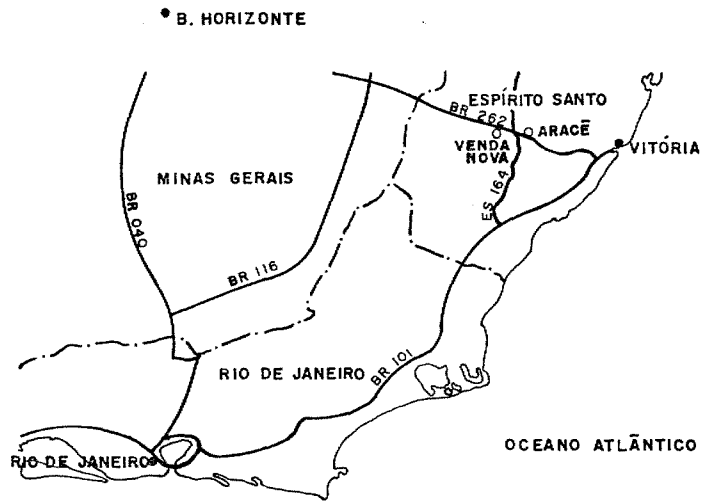
Estudo Ambiental de Domingos Martins

Volume Único

Ressalta-se que as proposições deste trabalho foram elaboradas em nível de projetos executivos, dependendo portanto da alocação de recursos para que sejam viabilizadas suas implementações.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO DE ARACÊ

MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS - ES



ÍNDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	
ANEXO 1	9
ANEXO 2	20
ANEXO 3	57
ANEXO 4	159

ANEXO I

TABULAÇÃO DE DADOS DA PESQUISA
DOMICILIAR NAS LOCALIDADES

- . ARACÊ
- . VILA PEDRA AZUL
- . FAZENDA DO ESTADO
- . SÃO PAULO DE ARACÊ

CÓDIGO DO QUADRO DE TABULAÇÃO DOS DADOS DO DISTRITO DE ARACÊ

1. TAMANHO DA FAMÍLIA

2. IDADE

- a) 0 → 6
- b) 7 → 14 (1º Grau)
- c) 15 → 25
- d) 26 → 35
- e) 36 → 45
- f) Acima de 45

3. ALFABETIZAÇÃO

- a) Sim
- b) Não
- c) Abaixo de 6 anos

4. ESCOLARIDADE

- a) 1ª a 4ª Série
- b) 5ª a 8ª Série
- c) 2º Grau Incompleto
- d) 2º Grau Completo
- e) Nível Superior Incompleto
- f) Nível Superior Completo
- g) NSA

5. TRABALHO/OCUPAÇÃO

- a) Agropecuária
- b) Indústria
- c) Comércio
- d) Serviços

- e) Administração Pública
- f) Afazeres Domésticos
- g) Vive de Renda
- h) Aposentados e Encostados
- i) Desempregados
- j) Estudantes
- k) Sem Ocupação
- l) NSA (Não se Aplica)

6. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- a) Meeiro
- b) Colono
- c) Empregado
- d) Conta Própria
- e) Empregador/Proprietário
- f) Membro não Remunerado da Família
- g) NSA

7. LOCAL DE TRABALHO

- a) Na Localidade
- b) Outra Localidade do Perímetro Urbano de Aracê
- c) Localidades da Zona Rural
- d) Outro Distrito do Município
- e) Outros Municípios
- f) NSA

8. ACESSO AO TRABALHO

- a) A Pé
- b) De Carro Próprio
- c) De Ônibus
- d) Outros
- e) NSA

9. HORAS DE TRABALHO

- a) Menos de 8 horas
- b) 8 horas
- c) Mais de 8 horas

10. RENDIMENTOS MÉDIOS

- a) Menos que Salário Mínimo
- b) 1 Salário Mínimo
- c) 1 a 3 Salários Mínimos
- d) 3 a 6 Salários Mínimos
- e) + de 6 Salários Mínimos
- f) NSA

11. TAMANHO DA PROPRIEDADE

- a) 0 a 10 hectares
- b) 10 a 50 hectares
- c) 50 a 100 hectares
- d) + 100 hectares
- e) NSA

12. ÁREA EXPLORADA

- a) 0 a 5%
- b) 5 a 10%
- c) 11 a 20%
- d) 21 a 30%
- e) 31 a 40%
- f) 41 a 50%
- g) + 50%
- h) NSA

13. CRÉDITO AGRÍCOLA

- a) USA
- b) Não Usa
- c) NSA

14. PRODUÇÃO CASEIRA

- a) Sim - Consumo Próprio
- b) Sim - Comercialização
- c) Não

15. TEMPO DE MORADIA

- a) 0 a 5 anos
- b) 6 a 10 anos
- c) 11 a 15 anos
- d) 16 a 20 anos
- e) Mais de 20 anos

16. ORIGEM

- a) Sempre Morou
- b) Outras Localidades do Distrito
- c) Outras Localidades do Município
- d) Municípios Vizinhos
- e) Outros Municípios do Estado
- f) Outros Estados
- g) Outros Países

17. QUANTAS PESSOAS DA FAMÍLIA ESTUDAM?

A	B	C	D	E	F	G	H	I
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	Acima da 8ª

18. OUTROS TERRENOS NA REGIÃO

- a) Sim
- b) Não

19. DE QUEM É O TERRENO EM QUE MORA

- a) Próprio
- b) Cedido
- c) Alugado
- d) Outro

20. DE QUEM É A CASA EM QUE MORA

- a) Própria
- b) Cedida
- c) Alugada
- d) Outra

21. ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

- a) Sim
- b) Não

22. ÁGUA ENCANADA

- a) Sim
- b) Não

23. ESGOTO (FOSSA)

- a) Sim
- b) Não

24. COLETA DE LIXO

- a) Existe Coleta
- b) Queimado
- c) Outros

LOCALIDADE: ARACÊ

REGIÃO: Pedreiras

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - LOCALIZAÇÃO

Situa-se aproximadamente à 300m da margem direita da BR-262 - Vitória/Be
lo Horizonte - no Km 90.

B - HISTÓRICO

Região de colonização italiana. Sede do distrito, desde 1945 concen
trando, esta época, o maior núcleo populacional.

C - Nº DE HABITANTES

A localidade possui aproximadamente 50 famílias.

D - LIMITES

Aracê se limita com as seguintes localidades nas respectivas propriedades:

- São Rafael - Fazenda Bassani
- Victor Hugo - Fazendas Lorenzoni e Ébani
- Fazenda do Estado - Fazenda Júlio Pinho
- São Paulo de Aracê - Fazenda Girardi
- Alto Jucu - Fazenda Uliana

II - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A - TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS:

5,6 pessoas

B - ORIGEM

25% das famílias sempre moraram na localidade e 53,6% são provenientes de outras localidades do distrito.

C - TEMPO MÉDIO DE MORADIA

14,5 anos

D - PROPRIEDADE DO TERRENO

35,7% das famílias moram em terreno próprio. 100% destes são empregados ou proprietários. 53,6% dos empregados moram em terreno cedido e 10,7% em terreno alugado.

E - ESCOLARIDADE

23,4% da população se encontra na faixa de idade escolar obrigatória, destes 73% estão estudando.

Do total de pessoas 15% declararam não saber ler e escrever. Dos 85% restantes, 72% frequentam no máximo até a 4ª série do 1º grau.

F - OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO

54,4% da população está em idade economicamente ativa. Destes 83,7% está na agricultura; 11,7% no setor terciário (9,4% serviço e 2,3% comércio); 2,3% na indústria e 2,3% está desempregada.

III - ASPECTOS FÍSICOS/AMBIENTAIS

A - ÁREA MÉDIA DAS CASAS

65,12m²

B - TIPO DE CONSTRUÇÃO

Casas de alvenaria: 46,4%

Casas de Madeira: 46,4%

Casas de Estuque: 7,2%

C - INFRA-ESTRUTURA BÁSICA

1. Água

96,4% água encanada da nascente

3,6% usam água de outra residência

2. Energia

92,9% possuem energia da ESCELSA.

3 - Saneamento

75% possuem fossa seca

4. Lixo

Queimado: 32,1%

Jogado no mato: 57,2%

Enterrado: 10,7%

5. Sistema Viário

Pela BR 262 existem 2 acessos: um principal que segue até São Rafael,

Nossa Senhora do Carmo e São Bento. E outro, em péssimo estado de conservação, utilizado principalmente pela família Bravim e seus colonos.

6. Transporte

A maioria dos moradores utiliza carro.

D - CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Após o asfaltamento da BR 262, o córrego local (Ribeirão D^aAnta) ficou muito sujo. Existe na localidade uma cachoeira, situada na propriedade do **libanês** (Jean Pierre).

IV - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

A escola mais antiga da região se localiza no centro de Aracê e é a Escola Unidocente de Aracê - 1^a, sua vinculação é Estadual.

Hoje possui 40 alunos matriculados, assim distribuídos:

1^o ano - 18

2^o ano - 10

3^o ano - 06

4^o ano - 06

Os alunos que frequentam esta escola são da própria região e estão na faixa etária de 7 a 14 anos.

B - SAÚDE

Não existe posto na localidade, a população recorre a Campinho, Venda Nova e Vila Pedra Azul.

C - IGREJA

Igreja Católica pertencente ao setor de Aracê, Paróquia de Santa Izabel.

D - LAZER

Campo de futebol, situado ao lado da igreja. O time local participa de campeonatos envolvendo times de várias localidades do distrito.

E - PONTO DE ENCONTRO

A população local se reúne em função da organização religiosa: cultos religiosos (domingos e dias santos), barzinhos da igreja e galpão de festas.

V - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa do Padroeiro - São Sebastião dia 20 de janeiro e Festa do Sagrado Coração de Jesus comemorada no mês de julho.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

29% das famílias desenvolvem a produção de doces em compotas, queijos, puíña e licores, sendo a produção para o consumo familiar.

C - VALORES HISTÓRICOS

Moinhos de Pedra

VI - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - RELAÇÃO DE TRABALHO

1. Local

99% do total de trabalhadores exercem suas atividades na própria localidade.

2. Carga Horária

81% dos trabalhadores trabalham mais que 8:00 hs por dia.

3. Renda Média Familiar

7% das famílias residentes na localidade tem renda abaixo de 01 salário mínimo; 7% tem renda igual ao salário; 25% de 01 a 03 salários; 11% de 03 a 06 salários; 32% tem renda acima de 06 salários; 18% não declararam rendimentos.

B - SETORES ECONÔMICOS

1. Agricultura

1.1. Atividades Agropecuárias

A localidade tem na olericultura sua principal atividade produtiva, sendo o tomate e cenoura as culturas que geram o maior volume de renda. Produz-se ainda repolho, couve-flor, couve, pimentão, batata, abóbora, as lavouras temporárias: feijão e milho dentre outras.

No geral as famílias da localidade possuem em média 10 cabeças de porcos e 50 de galinha, cujo objetivo da criação é a subsistência familiar. Com esta mesma finalidade cultiva-se na região árvores frutíferas, sendo as frutas mais comuns: laranja, ameixa, figo, abacate, pêsego e goiaba.

1.2. Estrutura Fundiária

Há na localidade o predomínio do estrato de área de 50 a 100ha e seguido pelo de área entre 10 a 50ha - ou sejam médias e pequenas propriedades.

1.3. Relações de Trabalho

A mão-de-obra familiar e a dos colonos, constituem as principais forças de trabalho utilizadas na região.

A posição na ocupação dos agricultores esta assim colocada: empregador/proprietário - 39,13%; colonos - 39,13%; parceiros - 17,39% e arrendatários - 4,35%.

1.4. Condições Técnicas

No preparo da terra utilizam, na maioria das vezes, o micro-trator (TOBATA) e o arado de boi. O trator, além de poucos possuírem, sua utilização é dificultada pela alta inclinação dos terrenos.

100% dos produtores utilizam fertilizantes (adubos químicos e orgânicos) e defensivos - principalmente nas olerícolas.

No geral a produção é feita manualmente, principalmente o plantio e a colheita.

1.5. Política Agrícola

89% dos proprietários utilizam o crédito agrícola geralmente para custeio das lavouras e para compra de implementos agrícolas (insumos e máquinas). O maior número de financiamento tem sido para a cultura do tomate.

1.6. Comercialização

Os produtos são vendidos no CEASA de Vitória e o transporte dos mesmos é feito, geralmente, por intermediários da região, que na maioria das vezes são também produtores.

A divisão dos lucros entre proprietários, colonos/parceiros, se dá quando da venda da produção o patrão, após descontar os gastos com insumos, frete e caixas, divide este à meia, à terça e as vezes a quarta, conforme acordo firmado entre as partes.

2. Comércio

No local existe uma mercearia que funciona desde 1930, sendo uma das mais antigas do distrito.

Fornece o estabelecimento, produtos variados no gênero de **secos e molhados**, porém hoje sua demanda está restrita apenas às compras de **emergência**. O abastecimento dos moradores locais, geralmente é efetuado no comércio da Fazenda do Estado e em Venda Nova.

3. Serviços

Não existindo no local nenhum tipo de prestação de serviços, geralmente os moradores recorrem ao loteamento e a Venda Nova quando necessitam de serviços bancários, correio, serviços de oficina e outros.

VII - PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Assitência Médica
- As estradas existentes são poucas e estão em péssimo estado de conservação.
- Falta de transporte coletivo.
- Posse da Terra

LOCALIDADE: VILA PEDRA AZUL (LOTEAMENTO)

REGIÃO: Pedreiras

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - LOCALIZAÇÃO

Situa-se à margem esquerda da Rodovia BR 262 Vitória - Belo Horizonte no Km 89.

B - HISTÓRICO

A área onde se localiza hoje o loteamento era de propriedade de Laurindo Módolo, que bancou o projeto de loteamento por influência do vereador Lourival Bravim. O projeto foi desenvolvido, por um engenheiro do DER (Santa Isabel), a aprovado em 27/11/71.

Em 1973, Laurindo Módolo vendeu o loteamento para Lourival Bravim, por que não tinha condições financeiras para executar o projeto de infra-estrutura básica. E este, a partir daí, abriu as ruas e deu início a venda dos lotes.

C - Nº DE HABITANTES

A localidade possui aproximadamente 54 famílias

D - LIMITES

A Vila Pedra Azul se limita com as seguintes localidades:

- São Paulo de Aracê
- São Floriano;
- Fazenda do Estado, e com a
- BR 262

II - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A - TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

4,5 pessoas

B - ORIGEM

66,7% é proveniente de outras localidades do distrito de Aracê.

C - TEMPO MÉDIO DE MORADIA

4,98 anos

D - PROPRIEDADE DA CASA

70,4% mora em casa própria; 16,6% mora em casa cedida e 13% em casa alugada.

E - ESCOLARIDADE

20,4% da população encontra-se em idade escolar, sendo que todos estão frequentando a escola.

73,2% das pessoas declararam saber ler e escrever, sendo que destes, 60,6% cursaram apenas até a 4ª série do 1º Grau.

F - OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO

62% está em idade economicamente ativa. Destes, 78,1% exercem atividades remuneradas, sendo 27,3% na agricultura; 15,7 no comércio; 7,3% na indústria; 43% no serviço e 6,6% na administração pública.

III - ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

A - ÁREA MÉDIA DAS CASAS

70,60m²

B - TIPO DE CONSTRUÇÃO

74,1% das casas da localidade são de alvenaria

C - INFRA-ESTRUTURA BÁSICA

1. Água

77,8% das casas possui água encanada da prefeitura, que não abastece adequadamente a região.

2. Energia

94,4% das casas da localidade possui luz elétrica da ECELISA.

3. Saneamento

51,9% das casas possui fossa; 27,8% despejam os dejetos na rua e 13% despejam no córrego Pedra Azul.

4. Lixo

51,8% jogam na rua ou em terrenos baldios; 38,9% é queimado.

5. Sistema Viário

O principal acesso é pela BR 262. As ruas do local estão em péssimo estado, e sem pavimentação. Existem ainda algumas ruas que não foram abertas ou estão totalmente intransitáveis.

6. Transporte

O transporte coletivo utilizado pela população é o que passa pela BR-262 (Afonso Cláudio, Venda Nova, Conceição de Castelo e outros).

Existe no local 1 (um) ponto de táxi.

D - CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Córrego Pedra Azul: que se encontra bastante poluído e 3 nascentes no loteamento que necessitam de proteção.

IV - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLAS

Na localidade existe a única escola de 1º grau do distrito, com capacidade para atender 360 alunos da 1ª a 8ª série, em 2 turnos.

Os alunos das quatro 1ªs séries são do próprio loteamento, os de 5ª a 8ª série são provenientes de Aracê, Lajinha e São Floriano, além do loteamento.

No prédio anexo à escola funciona uma sala com pré-primário.

B - SAÚDE

No loteamento existe um posto de saúde - Unidade Sanitária de Aracê - vinculado a Secretaria de Estado da Saúde. em convênio com a Prefeitura Municipal de Domingos Martins, que funciona à quatro anos, com atendimento diário de 7 às 13 hs, sendo às quintas-feiras horário integral.

Os serviços oferecidos são: consultas médicas, vacinação obrigatória completa, vacina anti-tetânica, curativos e injeções.

O posto possui 2 médicos: um dá atendimento segunda, terça, quarta e sexta-feira, duas horas por dia, e outro somente às quintas feiras, trabalhando 4 hs pela manhã, além de ter uma enfermeira que assiste a população em horário integral.

Raio de atendimento: Aracê, São Paulo de Aracê, Fazenda do Estado, São Floriano, Cristo Rei, Alto Jucu e São Rafael.

Doenças de maior incidência: verminose, doenças pulmonares e intoxicação por agrotóxico.

A população local procura, em caso de doenças mais graves, as localidades, de Venda Nova, Domingos Martins e Vitória.

C - IGREJA

Não existe igreja no local, a população se reúne para rezar, aos domingos no colégio.

D - LAZER

Existe no local um clube - **Módulo Social Clube** onde se realizam festas e torneios esportivos; e um campo de futebol.

E - PONTO DE ENCONTRO

A população se reúne no Clube do Módulo, nos fins de semana; no campo de futebol e nas vendas do local.

F - ASSOCIATIVISMO

A população local está organizada em vários grupos:

Sociedade dos Amigos de Pedreiras, criada desde 79, e conta com 30 participantes, proprietários de várias localidades da região. Este grupo tem por objetivo a melhoria e desenvolvimento da região de Pedreira (Pedra Azul).

Associação dos Produtores, iniciada a 2 (dois) anos, abrange 12 localidades da região, com dois representantes por local.

A associação surgiu de uma necessidade dos produtores em resolver alguns problemas que estavam dificultando o desenvolvimento da agricultura local, principalmente, no que diz respeito, a compra de adubos, defensivos e sementes e a comercialização dos produtos. A associação também discute a implantação e funcionamento do Mercado de Produtores de Aracê.

Grupo de Jovens, vinculado a igreja católica. Além de se reunirem para discutir questões relativas a igreja e construção de sua sede, tentam promover junto à população jovem local, reuniões de reflexão sobre os problemas da comunidade, festa e eventos sociais.

Grupos Esportivos, existe na localidade times de futebol de campo e de salão, destacando-se um time de futebol de salão feminino.

V - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Por ser uma localidade recente, não apresenta grandes festividades. A partir do ano passado foi instituída a Festa do Morango, com grande repercussão a nível estadual.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Desenvolvem a produção de: doces, compotas, geléias, licores, vinhos e tapetes de retalhos.

C - VALORES HISTÓRICOS

Não existe.

VI - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - TRABALHO

1. Local

69% dos trabalhadores residentes no loteamento trabalham no próprio local; 19% trabalham em outras localidades do perímetro urbano e 7% trabalham na zona rural do distrito.

2. Carga Horária

69% do total dos trabalhadores, trabalham mais que 8 hs por dia.

3. Renda Familiar

6% das famílias possuem rendimentos abaixo do salário mínimo; 9% das famílias possuem rendimentos igual ao salário mínimo; 32% possuem rendi

mentos de um a três salários mínimos; 24% possuem rendimento de três a seis salários; 22% possuem rendimentos acima de seis salários e 6% das famílias não declararam seus rendimentos.

B - SETORES ECONÔMICOS

1. Agricultura

O setor não é de destaque na localidade, estando 27% dos trabalhadores da localidade alocados neste setor. Destes 27% a maioria é proprietário de terra. Todas as pessoas envolvidas com a agricultura exercem suas atividades fora do loteamento - em outras áreas do distrito.

2. Comércio

Existe na localidade uma mercearia e um supermercado, cuja venda de seus produtos, praticamente se restringe à localidade, inclusive, se tem dados de que algumas famílias da própria Vila Pedra Azul fazem suas compras na Fazenda do Estado, dizem ser o preço dos produtos mais baratos; os produtos oferecidos por estes estabelecimentos são variados: gêneros alimentícios em geral, bebidas, produtos de perfumaria, produtos de limpeza, material escolar básico etc. Os produtores dos estabelecimentos, em vista da perspectiva de desenvolvimento local e conseqüente aumento de demanda de produtos, estão com planos de expansão. Um proprietário pretende ampliar o fornecimento de material de limpeza e bebidas e ainda abrir no local, uma loja de material de lavoura (semente, ração e equipamentos) e um outro pretende começar a vender, também material de lavoura, visto que, há a demanda por parte dos produtores.

Existe ainda na localidade um açougue - único do distrito - que fornece seus produtos para a localidade como também para várias outras localidades do distrito e ainda à viajantes que passam pela BR 262; uma padaria; uma farmácia (ambas recentes na localidade); uma loja de confecções e uma loja de produtos agrícolas, que se situam junto ao posto de gasolina no local. Sendo o posto, local de parada de viajantes e principalmente local de carregamento de caminhões com os produtos das lavouras da região,

há um bom movimento nestas lojas, principalmente na de produtos agrícolas, cujo proprietário, está pretendendo ampliar o comércio existente, abrindo uma loja maior. No geral, o comércio local é abastecido através de viajantes - representantes das firmas que fornecem os produtos - que passam pelos estabelecimentos vendendo os produtos através de mostruários.

Todo este comércio se situa à margem da Rodovia BR 262, não havendo nenhum estabelecimento no interior do loteamento.

3. Serviços

A Vila Pedra Azul é a localidade do distrito de Aracê, que oferece a maior variedade de serviços urbanos. Há no local, uma oficina que presta os serviços de lanternagem e pintura em carros. O raio de atendimento, da mesma, abrange o distrito de Aracê e algumas localidades do município de Conceição de Castelo. Existe também, um cartório (que foi transferido de Aracê, sede do distrito), um posto telefônico e de correios, um posto do Banco BANESTES, um posto de saúde e um posto de gasolina com um restaurante. Estes serviços, servem à todo distrito de Aracê, principalmente as localidades rurais mais próximas.

4. Indústria

Há no local uma serraria, cujo produto vendido, se restringe a madeira desdobrada e caixas para verduras. A matéria-prima utilizada, normalmente vem de Alfredo Chaves, Cachoeiro de Itapemirim e por último do próprio município de Domingos Martins. A madeira desdobrada é comercializada com compradores de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, sendo que estes vêm até o local apanhar a mercadoria.

As caixas são vendidas à produtores da região. Existe um movimento contrário ao funcionamento desta serraria, na localidade, visto que esta representar a destruição das matas ainda existente na região.

Nos arredores da Vila Pedra Azul estão localizados os restaurantes e hotéis, que estão impulsionando o turismo da região. Tem-se a Pousada dos Pinhos e a Pousada Pedra Azul, hotéis de médio/grande porte, cujos serviços oferecidos, juntamente com a agradável paisagem e clima local, têm atraído muitos turistas de vários lugares dos países, inclusive do exterior. Os restaurantes pousada Lusitânia e Perterle's recebem não só turistas como também executivos que estão de passagem pela localidade.

Há ainda, nesta região um bar/lancheonete Mirante, que se localiza na margem BR 262, à mais ou menos 500m, da entrada para Vila Pedra Azul, cujo funcionamento depende dos transeuntes da BR 262.

VII - PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Saneamento (esgoto e coleta de lixo)
- Pavimentação das ruas
- Abastecimento de Água
- Segurança.

LOCALIDADE: BRAMBILA/FAZENDA DO ESTADO

REGIÃO: Pedreiras

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - LOCALIZAÇÃO

Situa-se no entroncamento das estradas: BR-262 com a ES-164.

B - HISTÓRICO

A localidade se formou com a instalação da Estação Experimental Mendes da Fonseca (EMCAPA), em terras adquiridas da família Brambila em 1953.

C - NÚMERO DE HABITANTES

A localidade possui aproximadamente 20 famílias.

D - LIMITES

A região se limita com as seguintes localidades:

- Vila Pedra Azul (Loteamento)
- Venda Nova
- São Paulo de Aracê
- São Bento

II - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A - TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

4,35 pessoas.

B - ORIGEM

35% das famílias residentes, são provenientes dos municípios vizinhos, 30% é proveniente de outros municípios do Estado e apenas 20% das famílias sempre morou no local.

C - TEMPO MÉDIO DE MORADIA

15, 18 anos.

D - PROPRIEDADE DA CASA

As casas da localidade, em sua maioria (70%), são de propriedade da EMCAPA - que as alugam para seus empregados mais antigos. As demais, que se localizam no entorno da BR-262, pertencem aos proprietários do comércio e/ou serviço local, servindo também à seus empregados.

E - ESCOLARIDADE

20,7% da população local está na faixa da idade escolar e, 100% destes frequentam a escola.

75,9% da população se declara alfabetizada, apesar de terem cursado no máximo até a 4ª série do 1º grau.

F - OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO

57% dos residentes locais, está em idade economicamente ativa. Destes 70% exercem atividades remuneradas, sendo 48,57% funcionários da EMCAPA; 22,86% trabalham no comércio; 17,14% trabalham com agropecuária e 11,43% trabalham com serviços.

III - ASPECTOS FÍSICOS/AMBIENTAIS

A - ÁREA MÉDIA DAS CASAS

69,06m².

B - TIPO DE CONSTRUÇÃO

Casas de alvenaria: 65%

Casas de madeira: 35%

C - INFRA-ESTRUTURA BÁSICA

1. Água

100% encanada de nascente. A extração Experimental Mendes da Fonseca possui uma caixa d'água que atende também aos moradores que residem dentro de sua propriedade.

2. Energia

100% possui energia da ESCELSA.

3. Saneamento

85% possui fossa

15% canalizam para o rio

4. Lixo

60% é coletado (serviço prestado pela EMCAPA na sua propriedade)

35% é queimado

5% é jogado na rua

5. Sistema Viário

Acesso pela BR-262 e pela ES-164. Existe ainda, uma estrada que faz a ligação da BR-262 com estrada para São Paulo de Aracê, que passa pela sede da Estação Mendes da Fonseca.

6. Transporte

O transporte coletivo utilizado pela população, é o que passa pela BR-262 (Afonso Cláudio, Venda Nova, Conceição do Castelo e outros).

7. Condições Ambientais

Rio Jucu branco Norte

Existe uma cachoeira na propriedade da EMCAPA.

IV - ASPECTOS SOCIAIS/CULTURAIS

A - ESCOLA

Existe na localidade uma escola Unidocente Fazenda Mendes da Fonseca de dependência administrativa Estadual. Possui duas salas de aula: uma de 1ª a 4ª série com 27 alunos e outra de pré com 15 alunos.

B - SAÚDE

A população quando necessita de tratamento médico recorre, principalmente, à Venda Nova.

C - IGREJA

Igreja Católica pertencente a Paróquia de Santa Isabel, setor de Aracê.

D - LAZER

Possui a localidade um campo de futebol; uma cachoeira com cabana que vende bebidas e salgados, sala de jogos e campo de bocha. Todos estes equipamentos estão dentro da área da EMCAPA.

E - PONTO DE ENCONTRO

Na cabana e na cachoeira.

F - ASSOCIATIVISMO

Existe a Associação dos Funcionários da EMCAPA cujo o objetivo é desenvolver juntos aos funcionários atividades visando melhorias de condições de trabalho, salário, moradia e lazer.

Existe dois times de tutebol: Lusitânia Futebol Clube, da localidade e o AFE da Associação dos Funcionários da EMCAPA.

V - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa do Padroeiro Sagrado Coração de Jesus, dia 22 de junho e torneios esportivos (1 a 2 torneios de futebol por ano).

B - INDÚSTRIA CASEIRA

25% da população desenvolve algum tipo de produção caseira. Destaca-se a produção de mudas de flores em geral e trabalho com taquara (cestas, tapetes). Normalmente comercializadas.

C - VALORES HISTÓRICOS

VI - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - TRABALHO

1. Local

A localidade absorve cerca de 160 trabalhadores, sendo que, apenas 22% são da própria localidade e os 78% restantes são de municípios vizinhos. Destes 160 trabalhadores, 28% estão alocados no setor comércio e 66% são funcionários da EMCAPA.

2. Carga Horária

48,6% dos trabalhadores residentes na localidade, trabalham 08:00 horas por dia, 40% trabalham mais que 08:00 horas diárias e 11,4% trabalham menos que 08:00 horas.

3. Renda Média Familiar

12% das famílias residentes na localidade possui rendimentos que variam de 1 a 3 salários mínimos; 20% possui rendimentos que variam de 3 a 6 salários mínimos e 20% rendimentos acima de 3 salários.

B - SETORES ECONÔMICOS

1. Agricultura

O setor não é destaque na localidade, apenas 17% dos trabalhadores estão alocados neste setor. destes, 50% são arrendatários, 16,7% empregados, 16,7% são diaristas e 16,7% são proprietários.

A estrutura fundiária dos estabelecimentos, no geral, não ultrapassam 100ha, onde normalmente se explora 50% da área.

As principais culturas desenvolvidas são: tomate, repolho, pimentão, beterraba, cenoura, café (pouco), cujo o objetivo é a comercialização. Cultiva-se ainda para subsistência familiar o milho, feijão e algumas árvores frutíferas.

2. Comércio

A localidade oferece:

Duas lojas de grande porte (atacadista e varejista) que abastece praticamente todo o distrito de Aracê com produtos alimentícios, perfumaria, bebidas e produtos de lavoura, 1 posto de gasolina, 2 lanchonetes, 1 dormitório e um restaurante que, servem normalmente aos representantes (viajantes) das firmas dos produtos oferecidos pelo comércio da região e principalmente à passageiros dos ônibus da Águia Branca, visto que, o local é parada dos mesmos.

3. Serviços

Os moradores quando necessitam de serviços gerais como: banco, cartório, correios, oficinas e outros, recorrem à Venda Nova ou ao Loteamento, com exceção do serviço telefônico que é utilizado no próprio local.

4. EMCAPA

A Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária possui no local uma área de 180ha onde funciona a Estação Experimental Mendes da Fonseca.

Esta Estação tem o seguinte Programa de Pesquisa: fruteiras de clima temperado, hortaliças e culturas alimentares (arroz, feijão, mandioca e milho).

Presta também os seguintes serviços:

- Identificação, estimativas de perdas e recomendações de controle de pragas e doenças de importância agrícola.
- Análises químicas e físicas de solos, análise de calcário, recomendações de adubação e de uso conservação e recuperação de solos agrícolas.
- Análise de resíduos tóxicos em alimentos.
- Limpeza de vírus causadores de doenças em sementes e mudas.
- Produção de mudas de fruteiras de clima temperado.
- Informações de clima.
- Conservação de sementes em câmara fria.
- Acesso à informação e documentação, em agropecuária e ciências afins, existentes em sua biblioteca.

5. Programa de Atuação do Governo na Região

Mercado Produtor de Aracê:

A Secretaria de Estado da Agricultura está construindo no local um mercado com a finalidade de venda e distribuição dos produtos hortigranjeiros da região que abrange 12 (doze) localidades envolvendo o distrito de Aracê e as localidades de Venda Nova.

Central de Vendas de Produtos Regionais de Aracê - Minimercado/Cantina de Vinhos:

Dando continuidade ao Programa de Incentivo do Governo ao cultivo de fruteiras de clima temperado a Secretaria de Estado da Indústria e Comércio está construindo no local um posto de venda destas frutas e produtos derivados (compotas, licores, vinhos. Dentro do posto haverá um local para vinicultura, com as uvas produzidas na região.

VI - PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Falta um posto de saúde
- Falta uma escola de 5ª a 8ª série
- A não pavimentação das ruas
- Falta de farmácia
- A inexistência de policiamento
- Não há área de lazer.

LOCALIDADE: SÃO PAULO DE ARACÊ

REGIÃO: Pedreiras

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - LOCALIZAÇÃO

Situa-se ao longo da estrada que liga a BR-262 à Vargem Alta (Cachoeiro).

B - HISTÓRICO

Região de colonização italiana. As primeiras famílias que chegaram foram Bellon e Pizzol, vindas de Matilde.

Em 1954, os moradores fizeram mutirão e abriram uma estrada, da BR-262 a São Paulo de Aracê, aumentando a picada existente.

C - NÚMERO DE HABITANTES

A localidade possui cerca de 120 famílias.

D - LIMITES

São Paulo de Aracê se limita com as seguintes localidades:

- Cachoeiro - Hotel Fazenda "Caesar Park" Monte Verde;
- Alfredo Chaves - Pedra de Santo Antônio/São Bento de Urânia;
- Conceção do Castelo - Caxixe/Braço Sul;
- Pedra Azul;
- Fazenda do Estado;
- Castelo - Forno Grande.

II - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A - TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

5,4 pessoas.

B - ORIGEM

65,2% das famílias sempre moraram na localidade.

C - TEMPO MÉDIO DE MORADIA

21, 37 anos.

D - PROPRIEDADE DO TERRENO

66,7% mora em terreno próprio (todos proprietários).

E - ESCOLARIDADE

19,3% da população encontra-se na faixa etária escolar obrigatória, e destes 59,1% frequentam as quatro primeiras séries do primeiro grau, os 31,9% restante não estudam.

18,4% da população declarou não saber ler nem escrever.

F - OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO

59,7% da população está em idade economicamente ativa. Destes, 77,9% exercem atividades remuneradas, sendo 86,8% na agricultura, 3,8% no comércio, 5,6% no serviços e 3,8% na administração pública.

III - ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

A - ÁREA MÉDIA DAS CASAS

80,63m².

B - TIPO DE CONSTRUÇÃO

As casas em sua maioria são de alvenaria - 90,5%.

C - INFRA-ESTRUTURA BÁSICA

1. Água

Maioria das casas possui água encanada direto da nascente.

A região ao redor da Igreja é abastecida por uma caixa d'água que distri
bui a água que vem da Reserva Pedra Azul.

2. Energia

A maioria possui energia da ESCELSA. Cerca de 11 famílias a um raio de 5km da Igreja, na direção de Forno Grande, não possui energia. Uma família possui gerador próprio.

3. Saneamento

57,1% possui fossa seca e os 42,9% restantes jogam os dejetos no rio.

4. Lixo

Não existe coleta de lixo. O lixo proveniente do banheiro, em sua maio
ria, é queimado, já o outro tipo (domiciliar) é usado como adubo, jogado

no próprio quintal. O lixo também é despejado fora do quintal e até mesmo no Rio.

5. Sistema Viário

A principal estrada é a que liga Vargem Alta (Município de Cachoeiro) à BR-262. Nesta estrada estão fazendo terraplanagem, para posterior asfaltamento. Partindo dela existem algumas ramificações.

Estrada para forno Grande/Braço Sul (em bom estado de conservação, mas precisa ser melhorada devido ao grande movimento de produtores).

Estrada para Pedra Azul (em péssimo estado de conservação, e geralmente utilizada por turistas).

Estrada para caxixe (esta ensaibrada).

Estrada para Braço Sul (se encontra em mau estado de conservação).

OBS.: As estradas necessitam de drenagem para evitar erosão.

6. Transporte

A viação Marapé possui duas linhas que passam pela região:

- Cachoeiro - Vitória
- Cachoeiro - Conceição do Castelo

D - CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Rio Jucu, necessitando de drenagem. Existem 4 cachoeiras e 25 nascentes na região.

IV - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Existem duas escolas na localidade:

Escola Unidocente Córrego São Paulo, de dependência administrativa esta dual. A escola possui duas turmas funcionando em duas salas com dois professores. Uma sala composta por 22 alunos da 1ª a 4ª série e outra também por 22 alunos da 2ª e 3ª série.

Escola Unidocente Vicente Bellon, de dependência administrativa municipal. A escola possui uma única turma, com 39 alunos:

- 09 no 1º ano
- 20 no 2º ano
- 03 no 3º ano e
- 05 no 4º ano

B - SAÚDE

Existe um Posto de Saúde em funcionamento desde 15 de março de 1986, cujo atendimento médico, se dá uma vez por semana, às quartas-feiras. Entretanto, existe uma enfermeira que dá assistência todos os dias (serviços de curativos, injeção e vacina).

O atendimento médico se deu por dois anos na Casa Paroquial.

O raio de atendimento do Posto abrange também as localidades de Caxixe, Forno Grande e Castelinho.

Doenças mais frequentes registradas no Posto: Verminose, infecção de pele, intoxicação por agrotóxico, problemas de origem pulmonar e abdominal.

Os moradores quando necessitam de hospital procuram as localidades de Venda Nova e Campinho.

C - IGREJA

Católica, pertencente a Paróquia de Santa Isabel, setor de Aracê. Ligado à Igreja, existe um Grupo de Jovens, um Grupo de Coordenadoria de Pastoral e um Grupo de Conselho, que discutem as questões da comunidade.

D - LAZER

Na localidade existem: dois campos de futebol e um de bocha; quatro times de futebol e mais um em formação.

Fazem forró nas casas e no galpão da Igreja.

E - PONTO DE ENCONTRO

Geralmente a população se reúne na igreja (galpão e bar) e na venda local. Estão sendo construídos uma lanchonete e um centro comunitário.

V - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa do Padroeiro, dia 25 de janeiro e festa da Verdura.

Existem dois corais na localidade: uma da igreja e outro de música típica italiana, que também faz apresentações em localidades fora do município.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Produção de doces e legumes em compotas, licores, massa de tomate e geleia de jabuticaba. No geral esta produção é para o consumo familiar.

C - VALORES HISTÓRICOS

Algumas casas antigas.

VI - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - TRABALHO

1. Local

94% dos trabalhadores da região dispensam sua mão-de-obra na própria localidade e o restante trabalha em outras localidades do perímetro urbano.

2. Carga Horária

74% do total de trabalhadores, trabalham mais que 08:00 por dia.

3. Renda Média Familiar

10% das famílias residentes possuem rendimentos abaixo do salário mínimo; 24% possuem rendimentos de 01 a 03 salários mínimos, 24% rendimentos de 03 a 06 salários mínimos; 29% rendimentos acima de 06 salários e 14% das famílias não declararam rendimentos.

B - SETORES ECONÔMICOS

1. Agricultura

1.1. Atividades Agropecuárias

Esta é uma região de produção de hortigranjeiros. As principais culturas são: tomate, feijão e milho. Produz-se ainda, repolho, cenoura, inhame, pimentão, café e outras olerícolas.

Algumas famílias desenvolvem a pecuária leiteira, porém, o valor desta produção é inferior ao das culturas principais acima citadas.

Normalmente, as famílias da localidade criam em média 50 cabeças de galinha; em torno de 10 cabeças de porcos e de 20 a 30 cabeças de gado, com o objetivo do consumo familiar.

Há na região muitas frutíferas, como: laranja, figo, limão, pêssego, jabuticaba, abacate, uva, porém não são comercializadas.

1.2. Estrutura Fundiária

Há na localidade o predomínio dos médios estabelecimentos, que correspondem ao extrato de área de 50 a 100ha.

1.3. Relações de Trabalho

A mão-de-obra familiar se constitui a base da força de trabalho da região. Das famílias, que tem na agropecuária sua principal atividade econômica, 71% são empregadores/proprietários; 17% são empregados e 12% são famílias de colonos.

1.4. Condições Técnicas

Normalmente a aração da terra é feita com o micro trator (Tobatta), porém, alguns também utilizam o arado de boi. Poucos são os proprietários que possuem trator, estes geralmente o alugam para os outros produtores.

Há na região uma utilização intensa de adubos químicos e orgânicos.

1.5. Política Agrícola

Cerca de 40% dos proprietários entrevistados, utilizam o crédito agrícola, geralmente para custeio das lavouras e para financiamento de máquinas agrícolas.

1.6. Comercialização

A comercialização dos produtos é feita, na maioria das vezes, através de intermediários da região (que são também produtores) no CEASA de Vitória.

2. Comércio

Há no local uma mercearia que abastece a região e também à localidade de Forno Grande, com produtos diversos, mas que não é suficiente para a população. Normalmente os moradores locais, fazem suas compras nas lojas da Fazenda do Estado e somente em casos de emergência recorrem à mercearia local.

3. Serviços

Quando a população da localidade necessita de serviços gerais, como: serviços bancários, correio, cartório, oficina mecânica, dentre outros, geralmente recorre a Venda Nova e a Campinho e ainda no loteamento e a Cachoeiro de Itapemirim, porém com menor frequência.

Está para ser inaugurado um posto telefônico na região.

VI - PRINCIPAIS PROBLEMAS

- O péssimo estado das estradas secundárias.
- Falta de posto telefônico.
- Falta de uma escola de 5ª a 8ª série.

ANEXO 3

**ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DA ÁREA RURAL DO
DISTRITO DE ARACÊ**



LOCALIDADE: SÃO FLORIANO

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOS:

- Joséia Canal - Professora
- Orlando Canal - Produtor/Líder (Igreja)
- Antenor Canal - Produtor
- Gildo Canal - Produtor

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

A primeira ocupação se deu pela família Canal, à aproximadamente 100 anos. A localidade foi se formando com a chegada de italianos que saíram de Matilde (Alfredo Chaves) e seguiram por Carolina, São Bento de Urânia até São Floriano.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 40 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Os proprietários moram em casa de alvenaria coberta por lage, os colonos em casa de madeira, existindo, ainda, algumas poucas casas de estuque.

D - LIMITES TERRITORIAIS

São Floriano se limita com:

- Alfredo Chaves - São Bento de Urânia (propriedade de Alcides Uliana);
- Pedra Azul (propriedade de Nilo Ebani);
- Vitor Hugo (propriedades de Angelo Piazzantini e de Nei Ventura);
- São Paulo de Aracê (propriedade de Júlio Pinho e Reserva Pedra Azul).

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente de São Floriano - administração estadual em convênio com a Prefeitura Municipal.

Possui hoje 30 alunos sendo:

- 15 no 1º ano
- 04 no 2º ano
- 07 no 3º ano e
- 04 no 4º ano

São provenientes da própria localidade, sendo que alguns vem de Alfredo Chaves (São Bento de Urânia), tendo que andar cerca de duas horas e trinta minutos a pé.

Poucas crianças dão continuidade aos estudos após a 4ª série. As que continuam, procuram as localidades de Pedra Azul, Venda Nova ou Campinho.

Anteriormente havia também outra escola na localidade, na fazenda de Antenor Canal. Foi desativada há 8 anos.

Os maiores problemas comuns às escolas unidocentes são: 4 séries na mesma sala; acúmulo de trabalho para a professora, que além de ensinar tem que fazer faxina e cozinhar a merenda.

Existe uma procura de vagas para crianças abaixo de 6 anos (pré-escola) e para as séries finais do 1º Grau (5ª a 8ª). Foi feito até mesmo, um abai

xo assinado pela comunidade requerendo e ampliação da escola para atendimento a esta demanda.

B - SAÚDE

Não existe posto de saúde no local, quando adoecem recorrem as unidades de Venda Nova por ser mais próximo e ter hospital. As vezes recorrem também a sede do município.

C - IGREJA

A Igreja Católica de São Floriano pertence ao setor Vítor Hugo que engloba, além destas duas localidades, Santa Luzia, São Bento de Urânia, Santa Luzia de Urânia em Alfredo Chaves e Santíssima Trindade (Alto Nova Almeida). Este setor é vinculado a paróquia de Santa Isabel.

Localiza-se no entorno da Igreja: bar, bocha e balcão.

D - LAZER

Existe na localidade um campo de futebol, com partidas aos domingos. Jogam também bocha e frequentam o bar da igreja.

E - PONTO DE ENCONTRO

Reuniões aos domingos no bar da Igreja, na quadra de bocha e no campo de futebol. Reunem-se, também, em Vítor Hugo e Pedra Azul para organizarem festas.

III. ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada de nascentes. Existe uma caixa d'água para abastecer a escola e a igreja.

B - ENERGIA

Há mais ou menos, 10 anos a região é servida pela ESCELSA, No entanto, 5 famílias não são beneficiadas pela rede elétrica.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas têm fossas secas. Algumas propriedades aproveitam os dejetos de animais (porco) para criação de peixe.

D - SISTEMA VIÁRIO

A localidade se liga a BR-262 por 2 (dois) acessos: um no Km 80 e outro no Km 82. Além desses acessos principais para escoamento da produção, existem ainda, outros dois acessos: um, que faz a ligação com Vítor Hugo e São Bento de Urânia em função do setor da Igreja Católica e outro com São Paulo de Aracê devido a linha de leite da Cooperativa de Cachoeiro de Itapemirim. Todas estradas estão em péssimas condições.

A maioria tem carro, os que não tem fazem o percurso até a BR-262 a pé.

Antigamente, havia um ônibus que fazia a ligação com Venda Nova.

III - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Não existe comércio na localidade. O abastecimento é feito em Venda Nova (a maioria) e na fazenda do Estado (no Joel Gagno e Regiani). Alguns compram ração e adubo na Cooperativa de Leite de Cachoeiro de Itapemirim.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Cultivam principalmente batata, tomate, milho e feijão. A batata que é o principal produto da região está caindo a produção enquanto o café está em expansão. Cultivam a bovinocultura leiteira - quatro produtores possuem em média 60 cabeças cada um. Criam ainda porco e galinha para subsistência, além de peixes (tilápia) no qual aproveitam dejetos dos porcos.

As frutas mais encontradas são: uva, laranja, caqui, lima, pêssego, abacate e ameixa.

2. Estrutura Fundiária

Predominam as médias propriedades: 50 a 100ha.

3. Relações de Trabalho

Utilizam, principalmente a mão-de-obra familiar. Entretanto, vem aumentando o número de colonos. Existem, ainda assalariados em sítios de lazer e pequenos proprietários que trabalham de parceiros nas propriedades maiores.

4. Condições Técnicas

A maioria dos proprietários possuem micro-trator TOBATA. Somente três ou quatro proprietários possuem trator, que alugam aos demais. Usam ainda arado de boi e fazem plantio manual.

5. Comercialização

Os produtos são levados para CEASA pelos intermediários Paulo Lorenzoni e Nilo Ebani. Antes vendiam em Venda Nova.

O feijão é vendido no próprio Distrito.

O leite é entregue ao carro da Cooperativa de Cachoeiro de Itapemirim que tem uma linha de leite na localidade.

6. Crédito Agrícola

Poucos utilizam, os que fazem são para o cultivo de tomate e batata, compra de máquinas agrícolas e preparação de pasto.

7. Mercado do Produtor

A comunidade é representada na Associação dos Produtores.

Sobre o Mercado do Produtor têm dúvida em relação ao funcionamento em função da garantia de venda.

8. Problemas

Os maiores problemas expostos pelos entrevistados se referiam a aquisição de esterco e o preço dos adubos.

C - SERVIÇOS

Não existe na localidade nenhum tipo de serviços. Recorrem a Pedra Azul para serviços de banco, telefone, correio e cartório e, Venda Nova para banco, oficina, correio.

Estão pleiteando linha telefônica.

D - INDÚSTRIA

Existe há 12 anos, na localidade uma pequena serraria que fabrica caixa para verdura. Produz-se de 300 a 400 caixas por dia. Toda produção é intermediária por Nilo Ebaní. Utilizam mão-de-obra familiar: dois irmãos e respectivas famílias. A madeira usada na fabricação das caixas vêm de Vitor Hugo, Pedra Azul e Alfredo Chaves. Os equipamentos utilizados são: serra fita adaptada (tipo de enegho), serra circular, traçada.

VII - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Passam pela localidade o rio, São Floriano com dois córregos.

Existem várias nascentes de águas bem limpas.

Existem duas cachoeiras: uma de 50m e outra de mais ou menos 100m de queda.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Existem duas festas principais: uma do Padroeiro (4 de maio) e outra de grande repercussão que é a Festa da Batata (1º domingo de fevereiro).

Além destas festas, a comunidade realiza juntamente com o setor de Vitor Hugo (Igreja Católica) a festa do Trabalho (27 de abril).

Existe um sanfoneiro na comunidade, que anima as festas. Os mais velhos cantam a missa em italiano.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam doce de pêssego, queijo, piúna e vinhos.

C - VALORES HISTÓRICOS

Existem na localidade 3 casas que representam o início da povoação em estilo bem próprio da região.

Moinhos de fubá na propriedade de Gildo Canal e Antônio Canal.

Um monjolode café.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

Os problemas relacionados se referem a precariedade das estradas, necesidade de ampliação da escola, falta de áreas de lazer, volta do transporte coletivo, e linha de telefone.

B - LIGAÇÃO URBANO X RURAL

A localidade está ligada a Pedra Azul e Fazenda do Estado em função do comércio; a sede do Distrito pelos serviços de saúde e banco; Venda Nova - comércio e serviços e Vítor Hugo e São Bento em função do setor da Igreja Católica.

C - TURISMO

Segundo os entrevistados o desenvolvimento do turismo fez com que o valor da terra aumentasse, trazendo também, propostas de melhoramentos para a localidade: estradas e telefone.

LOCALIDADE: VOLTA PEÇANHA

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOS:

- Alaíde Péterle - professora
- Encarregado da Granja Etna

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Como todo distrito, a localidade foi formada com a chegada de imigrantes italianos que começaram a trabalhar as suas pequenas propriedades no cultivo, principalmente, de milho e feijão.

A cerca de 18 anos a localidade começou a sofrer modificações na sua estrutura fundiária - com a implantação de uma grande granja de galinha e da Fazenda Pindobas II uma das maiores propriedades de todo o Distrito (90 alqueires pertencente ao empresário Camilo Cola). Essa terra era, na época, distribuída por 20 proprietários, que após venderem continuaram trabalhando no local como empregados.

Hoje, os antigos proprietários emigraram para outros lugares, e Volta Peçanha é formada por 02 (duas) granjas - Etna e Fecape - uma grande propriedade - Pindobas II - e seis pequenas propriedades pertencentes a pessoas moradoras em Conceição do Castelo.

B - Nº DE HABITANTES

Residem nesta localidade 47 famílias assim distribuídas:

- . 24 famílias de assalariados que moram na propriedade da granja Etna
- . 3 famílias de assalariados de granja Fecape.
- . 6 colonos da fazenda Pindobas II.

- . 1 colono da propriedade de Angelim Pagoto;
- . 2 colonos da propriedade da família Filet.
- . 2 colonos da propriedade da família Brioche;
- . 1 colono da propriedade da família Falqueto;
- . 1 colono da propriedade da família Bruneli;
- . 5 colonos da propriedade da família Zandoneli;
- . 1 família de pequeno proprietário-Péterle.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

A maioria das casas são de alvenaria, existindo algumas de madeira.

D - LIMITES TERRITORIAS

Volta Peçanha se limita com as localidades de Alto Jucu (Barcelos) Fazenda do Estado e Venda Nova.

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

A localidade é servida por duas escolas:

Escola Unidocente Pindobas II, com 23 alunos:

1º ano - 3

2º ano - 11

3º ano - 5

4º ano - 4

e, ainda 7 (sete) alunos com 6 anos de idade que não são matriculados. A professora é da família do pequeno proprietário e apontou como principais problemas da escola falta de material e de merenda.

A outra escola é também unidocente de 1ª à 4ª série do 1º grau e se localiza nas proximidades da granja FECAPE.

B - SAÚDE

Não existe unidade de saúde na localidade. A população recorre aos postos de saúde localizados em Pedra Azul e em Barcelos e, em casos mais graves ao Hospital de Venda Nova.

C - IGREJA

Não existe igreja católica na localidade. A comunidade que se reúne para realizar cultos religiosos na Escola Unidocente Pindobas II, está requerendo a construção da sede da igreja numa área próxima a esta escola.

D - LAZER

Jogam futebol no campo existente na área da Fazenda do Estado no time União. Existe, também um time de futebol da granja Etna.

Realizam forros na cabana construída ao lado da Escola Unidocente Pindobas II.

E - PONTO DE ENCONTRO

O ponto de encontro da população é no barzinho que abre aos domingos e se localiza em frente a escola.

III - ASPCETOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada de nascente.

B - ENERGIA

A região possui rede elétrica da ESCELSA que serve somente as Granjas Etna e Fecape e uma família mais antiga de colonos da Fazenda Pin_{do}bas II.

A maioria dos proprietários possuem gerador próprio mas as casas dos colonos não são servidas por esta energia.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas têm banheiro e fossas.

D - SISTEMA VIÁRIO

A localidade é cortada pela estrada (em condições regulares) que liga a ES-164 a BR-262.

Existem ainda, mais duas estradas: uma que liga a Barcelos e outra a Conceição de Castelo.

Em relação ao transporte segundo os entrevistados, a maioria possui car_{ro}.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMERCIO

A localidade não possui nenhum tipo de comércio. A população se abastece no armazém dos Regiani na Fazenda do Estado e compram materiais agrícolas em Venda Nova.

B - AGRICULTURA

1. Granja Etna

- . Propriedade: 3 sócios
- . Estrutura Fundiária: 100ha
- . Relação de Trabalho:

A granja possui 60 trabalhadores assalariados, sendo que 24 deles moram com as respectivas famílias nas propriedades da granja. Os demais vem de Venda Nova e São João - Conceição do Castelo e são transportados pelo ônibus da firma.

- . Base de Estrutura Produtiva:

O produto principal desta granja é o frango de corte. Possui uma capacidade produtiva máxima de 145.000.

Produz e armazena ração para abastecimento desta granja e de outras pertencentes ao mesmo grupo.

As famílias que moram na granja tem uma produção para subsistência, ganhando adubos orgânicos da própria granja.

A granja está investindo na plantação de abacate e figo que ainda não começaram a produzir.

. Condições Técnicas:

Altamente mecanizada possuem até uma oficina para reparo e manutenção.

. Comercialização:

Esta granja e as outras pertencentes ao mesmo grupo abastecem a CIPASA e a Frango Bom. O transporte das mercadorias é feito por 3 (três) caminhões de frete vindo de Vila Velha.

2. Granja Fecape

. Proprietários: famílias Feitosa, Caliman e Perim.

. Relações de Trabalho:

3 (três) famílias trabalham 8 horas por dia como assalariados no serviço da granja e nas horas restantes trabalham de parceria (à terça) na produção de verduras e frutas. São provenientes de Conceição do Castelo e Domingos Martins.

. Produção:

Galinha de postura. 3 (três) galpões contendo 2.100 galinhas cada um.

Plantam verduras e frutas para comercialização.

Cultivam milho para abastecimento da granja.

Criam peixe: tilápia e carpa.

. Condições Técnicas:

Compram ração do Paraná, Goiás e Colatina e farelo de trigo do Rio de Janeiro.

. Comercialização:

Vendem ovos para Castelo e Cachoeiro de Itapemirim para Romeu Tessinari.

As galinhas quando acabam o tempo de postura são vendidas para Vitória.

A verdura é vendida no CEASA por intermédio de Álvaro.

3. Fazenda Pindobas II

. Proprietário: Camilo Cola

. Estrutura Fundiária: Cerca de 450ha

. Relações de Trabalho:

A mão-de-obra é de 6 colonos que moram na propriedade e diaristas (bóias-frias) vindo de Conceição de Castelo e da Fazenda Pindobas I.

. Produção:

Grande produção de pinho e café.

. Condições Técnicas:

Totalmente mecanizada.

4. Demais Proprietários

. Estrutura Fundiária: 50 a 100ha

. Relações de Trabalho:

Somente uma família trabalha com mão-de-obra familiar as demais trab lham com colonos.

. Produção:

Hortigranjeiros, café e gado. Os colonos plantam milho e feijão e ca fé à meia.

. Comercialização:

Vendem para CEASA através de Nilo Ebani, Álvaro (português), Ademir

Módolo e Paulo Lorenzoni.

. Crédito Agrícola:

Todos utilizam

. Mercado de Produtor:

Alguns filhos dos proprietários pertencem a Associação de Produtores.

. Maiores Problemas:

Garantia de venda dos produtos.

C - SERVIÇOS

Não existe nenhum tipo de serviço na localidade. Os moradores normalmente, procuram Venda Nova e o Loteamento.

D - INDÚSTRIA

Carvoaria na Fazenda Pindobas II.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE:

Córrego Peçanha que deságua no Rio Jucu. Duas cachoeiras - uma na Fazenda Pindobas II e outra na granja Fecape.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa do padroeiro São José em março. Fazem barraquinhas, bingos, sorteios, etc. Tocadores de violão e sanfona.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fazem compotas de doces e de legumes e preparam queijos.

C - VALORES HISTÓRICOS

Existem na localidade, dois moinhos de pedra.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PROBLEMAS PRINCIPAIS

Distância do posto de saúde e do comércio.

Falta de escola de 5ª a 8ª série.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

O principal polo de atração urbana para localidade é Venda Nova.

C - TURISMO

Com o desenvolvimento do Distrito a terra ficou bem valorizada mas, segundo os entrevistados ninguém tem interesse em vender.

LOCALIDADE: CÓRREGO D'ANTA - COMUNIDADE DE SÃO ROQUE

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOS:

- José Caetano de Aguiar Filho - produtor/liderança (Igreja)

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Segundo o entrevistado seu avô, Sebastião Freire de Almeida, contava que antigamente na localidade haviam muitos negros.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 15 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Maioria casas de estuque.

D - LIMITES TERRITORIAIS

Córrego D'Anta se limita com as seguintes localidades:

- Nossa Senhora do Carmo;
- São Rafael;
- Cristo Rei e
- Santa Luzia.

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente de Córrego D'Anta - atualmente com administração municipal, deve passar para o Estado.

As quatro séries (1ª a 4ª) funcionam pela manhã com 35 alunos.

A professora é do local e leciona há 20 anos.

Atende as crianças da localidade que, param de estudar quando completam a 4ª série.

Os maiores problemas encontrados são: a falta de água, falta de mesa para o professor, muitas carteiras quebradas e não há cozinha para se fazer a merenda, que no momento está sendo preparada na casa ao lado.

B - SAÚDE

Utilizam os postos de saúde de Cristo Rei (7km) e da Vila Pedra Azul (15km) ou então vão a Venda Nova (35km), Campinho e Afonso Cláudio.

C - IGREJA

A Igreja de São Roque pertence ao setor São Rafael, que está ligado a Paróquia de Santa Isabel.

Ligado à Igreja existem equipes de: catequese, limpeza, trabalho e estão para formar um grupo jovem.

Possui um bar que abre aos domingos e nos dias de festa.

D - LAZER

Jogam futebol no campo da localidade e frequentam o bar da Igreja.

E - PONTO DE ENCONTRO

A venda do local, o bar da igreja, e fazem reuniões na igreja e na escola.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

Maioria das famílias possui água encanada diretamente das nascentes. Quem não possui nascente na propriedade, pega água na propriedade vizinha.

B - ENERGIA

Não possuem energia da ESCELSA, a maioria das famílias possui gerador próprio. Existem duas casas que possuem energia à gás.

C - SANEAMENTO

Maioria das casas possui fossa seca. Algumas famílias ainda jogam dejetos no rio e uma pequena minoria não possui banheiro.

D - SISTEMA VIÁRIO

Passando por Córrego D'Anta existe uma estrada que liga a localidade a Aracê Velho, Loteamento, Nossa Senhora do Carmo e Cristo Rei.

As novas ligações propostas, segundo os entrevistados são com: Lajinha, pois falta apenas 500 metros para a sua efetivação e com Pedreiras, visto que já existia porém o mato invadiu.

Uma das reivindicações é a melhoria das estradas.

Passava pelo local uma linha de ônibus com ponto final em São Rafael, que foi desativada por causa da má conservação das estradas.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

No local existe uma mercearia que vende secos e molhados. Seu abastecimento é feito na Fazenda do Estado e em Venda Nova ou através de representantes de Minas Gerais e Vitória.

Os moradores compram com maior frequência na Fazenda do Estado e em Venda Nova.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Cultivam principalmente o feijão seguido pelo milho. O café está aumentando a produção e cultivam pouca verdura por causa do transporte (estradas) e também devido ao preço instável dos produtos no CEASA.

As frutas mais encontradas são: laranja e pêssego.

As famílias geralmente criam para o consumo familiar galinhas (entre 30 a 40 cabeças); porco (de 5 a 10 cabeças) e gado leiteiro (em torno de 30 cabeças). Quem possui mais gado, geralmente produz queijo para comercialização.

2. Estrutura Fundiária

Médias propriedades cuja área varia de 50 a 75ha, principalmente.

3. Relações de Trabalho

Predomina a mão-de-obra familiar, quase não há colono no local.

4. Condições Técnicas

Utilizam tanto o adubo químico quanto o orgânico.

A maioria dos produtores ara com junta de boi (principalmente nos morros) e não possuem o micro trator, quando precisam alugam.

Fazem irrigação com a gravidade das nascentes.

5. Comercialização

Comercializam os produtos através dos intermediários: Álvaro (verdura); Pizzol, Oswaldo Canal, Evaristo Canal e Sebastião Pereira de Peroba.

6. Crédito Agrícola

Pouco pegam, quando pegam é para o financiamento do feijão e do milho.

7. Mercado do Produtor

Não possuem muita informação sobre o Mercado do Produtor de Aracê, o que sabem lhes foi explicado pelo Padre João.

8. Problemas

Os maiores entraves a produção local são: o estado precário das estradas, a falta de transporte próprio e a falta de energia - principalmente para a irrigação.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam dos serviços de telefone recorrem a Vila Pedra Azul; de oficina vão a Venda Nova e Afonso Cláudio; para resolver questões sobre crédito agrícola utilizam o Banco do Brasil de Campinho e para conta corrente utilizam o Bando da Vila Pedra Azul e de Venda Nova.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Passam pela localidade o Córrego D'Anta e vários pequenos córregos que se ligam a ele. O Córrego D'Anta desemboca no rio Jucu em São Rafael.

Existem muitas nascentes.

Há no local duas cachoeiras.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa do Padroeiro São Roque - dia 16 de agosto.

Festa de Folia de Reis, porém há dois anos não passa pelo local.

Pequenas festas locais (piqueniques, bocha, futebol, etc.).

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam doces, licor e queijo

C - VALORES HISTÓRICOS

Antiga casa de estuque construída há aproximadamente 40 anos, pertencente à José Caetano de Aguiar Filho.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

A precária conservação das estradas.

A deficiência dos equipamentos escolares.

A falta de energia elétrica.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação da comunidade é com Venda Nova e Fazenda do Estado (comércio) e com a Vila Pedra Azul (serviços). A ligação com a sede - Campinho - se dá mais em função do pagamento de impostos.

C - TURISMO

Não tem influenciado diretamente na localidade.

O alqueire de terra está custando em torno de Cz\$ 20.000,00 (vinte mil cruzados).

LOCALIDADE: SANTA LUZIA

REGIÃO: Ribeirão Capixaba

ENTREVISTADOS:

- Nicolau Delpupo - proprietário de mini-indústria
- - - professora
- Lauro Munhol - produtor
- Lírio Vale - produtor/liderança
- Zuleica Barbosa - produtor/liderança
- Francisco Canal - produtor/liderança

1 - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Área de colonização italiana, cuja a primeira ocupação se deu pelas famílias: Curbani, Trabachi e Canal.

B - Nº DE HABITANTES

Em torno de 42 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Maioria das casas são de estuque e madeira e algumas de alvenaria.

D - LIMITES TERRITORIAIS

Santa Luzia se limita com as seguintes localidades: Aracê (fazenda dos Ulianas), Vitor Hugo (propriedade de Guino Valter), São Rafael (fazenda dos Trabachi) e com a BR-262.

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente Santa Luzia - Administração Estadual em convênio com a Prefeitura Municipal.

Hoje possui 40 alunos matriculados mais três ouvintes, assim distribuídos:

1º ano: 20 alunos

2º ano: 12 alunos

3º e 4º ano: 8 alunos

provenientes da própria localidade.

A professora que leciona na local é de Marechal Floriano.

Em relação a merenda, serve-se geralmente leite, sopa, arroz e macarrão.

Os maiores problemas enfrentados são a falta de material escolar, sendo hoje apenas distribuído livros para os alunos do 1º ano; a falta de carteiras e quadro negro.

As reivindicações são: escolas para crianças menores de 6 anos e escolas de 5ª a 8ª série.

B - SAÚDE

Não possuem posto de saúde no local, em caso de doenças utilizavam o de Vitos Hugo (setor da igreja), que atualmente se encontra fechado, recorrendo portanto ao de Campinho e Vila Pedra Azul (loteamento).

C - IGREJA

A Igreja Santa Luzia pertence ao setor de Vitos Hugo, que está ligado a paróquia de Santa Izabel.

Localiza-se na área da igreja: um barzinho, uma quadra de bocha e um salão de reuniões, estando os dois últimos em construção.

D - LAZER

Jogam bocha e futebol, e aos domingos frequentam o bar da igreja.

E - PONTO DE ENCONTRO

Normalmente se reúnem no bar da igreja.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - Água

A água é encanada diretamente da nascente. Atualmente está sendo im plantada uma caixa d'água com capacidade de 10.000ℓ, com finalidade de abastecer a igreja e algumas famílias no entorno (famílias Canal e Vale principalmente). Esta obra foi conseguida por intermédio de Douglas Puppim - Secretário de Estado da Saúde, em outubro/85.

B - ENERGIA

Não possui energia da ESCELSA, e apenas 10 famílias possuem gerador pró prio. Há aproximadamente 5 anos foi feito um projeto de eletrificação pa ra a localidade, que vem sendo reivindicado pela igreja, através de abai xo-assinado.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas possuem fossa seca. Os dejetos das demais, são jogados diretamente nos córregos.

D - SISTEMA VIÁRIO

O principal acesso é feito pela estrada que liga a BR-262 à São Rafael, que hoje se encontra em péssimo estado de conservação, agravado pela erosão do solo.

Quanto ao acesso secundário, temos a antiga estrada que liga Vitor Hugo a Aracê, passando por Santa Luzia que já foi a principal, porém com o asfalto, há aproximadamente 18 anos, ficou praticamente intransitável. O trecho Vitor Hugo - Santa Luzia é mais utilizado, e ainda passa carros, o outro trecho - Santa Luzia - Aracê, está completamente intransitável, o que tem dificultado em muito o escoamento da produção.

Não existe, passando pela localidade, linha de transporte coletivo. Geralmente a população se locomove à pé, a cavalo, bicicleta ou carro de aluguel, até a BR 262, quando então utilizam os ônibus da Viação Águia Branca.

Está sendo reivindicada a reativação da antiga linha de ônibus que liga São Rafael ao asfalto.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Só existe no local o bar da igreja, que funciona no fim de semana. O abastecimento deste é feito principalmente na Fazenda do Estado (Joel Gagno), as vezes em Vitor Hugo, ou em Marechal, Não compram no loteamento porque os preços dos produtos são mais elevados.

O Sr. Benedito Barbosa tem interesse em abrir uma venda/mercearia na localidade.

Segundo a população local o turismo não tem influenciado a dinâmica da região.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Cultivam principalmente a olericultura, onde o produto mais cultivado é o tomate, além do milho e feijão. Hoje o café se encontra em expansão.

As frutas mais encontradas são: pêra, laranja e goiaba.

As famílias criam porcos, galinhas e gado (10 à 20 cabeças).

2. Estrutura Fundiária

Predominam as pequenas e médias propriedades, maioria entre 30 a 70ha.

Antes da Reforma Econômica, havia uma maior venda de terra para aplicar o dinheiro à juros.

3. Relações de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar, auxiliada por poucas famílias de colonos. Os assalariados são utilizados nos sítios de lazer. É comum encontrar no local pequenos proprietários trabalhando como assalariados para complementar sua renda.

4. Condições Técnicas

A maioria da produção é feita manualmente, sendo que alguns proprietários possuem Tobatta e uns poucos possuem trator, que é alugado para os demais produtores. Utilizam no cultivo tanto o adubo químico, quanto o orgânico.

5. Comercialização

Os hortigranjeiros são vendidos, em sua maioria no CEASA de Vitória e às vezes à compradores de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

6. Crédito Agrícola

Poucos produtores fazem uso do crédito.

7. Mercado do Produtor

Sobre o Mercado do Produtor de Aracê os produtores entrevistados não estão confiantes quanto a garantia de comercialização que este possa lhes oferecer.

8. Problemas

Os maiores entraves à produção local são: o mau estado de conservação das estradas, a falta de energia elétrica que dificulta a utilização do sistema de irrigação e o preço dos defensivos e fertilizantes que está elevado.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam de algum tipo de serviços, tais como: banco, oficina, posto de saúde, dentre outros; recorrem principalmente a Marechal Floriano, Campinho, Vitória ou Aracê.

D - INDÚSTRIA

Há no local uma **fabriqueta** de bloquetes de areia e cimento, com produção de 300 bloquetes/dia, que com a introdução da energia elétrica poderia passar para 1.000 bloquetes/dia. Depois que chegar a energia o proprietário pretende expandir para a produção de manilhas. A areia utilizada é da própria propriedade. A **fabriqueta** está em funcionamento desde fevereiro, e atende a região do distrito de Aracê.

Existe uma carvoeira que serve para queimar a madeira do desmantamento que foi feito para a plantação de café. Sua utilização é temporária.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

A nascente do Ribeirão Capixaba está localizada na propriedade de Nicolau Delpupo. Existe também na localidade várias pequenas nascentes e várias cachoeira, três na propriedade dos Canal, e uma de 25m de queda na propriedade do Munhol.

Os maiores problemas em relação ao meio ambiente são os frequentes desmatamentos e despejos de dejetos de galinha e porcos no rio. Não é observado pela população a distância das fossas em relação ao rio.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

A festa da Padroeira Santa Luzia, no dia 13 de dezembro.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Não existe.

C - VALORES HISTÓRICOS

Existem ainda na localidade duas casas antigas, em estilo italiano (estu que/madeira) uma pertencente a família Trabachi e a outra a família Mognol, existente a aproximadamente a 50 anos.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

A precária conservação das estradas.

A inexistência de transporte coletivo, passando pelo interior do distrito.

A falta de energia elétrica.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação da comunidade é com Vitor Hugo. A relação com a Vila Pedra Azul está aumentando e a relação com a rede (Campinho) é mais administrativa.

C - TURISMO

-

LOCALIDADE: SÃO BENTO

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Hélio Péterle - Produtor
- Idílio Péterle - Produtor

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Um dos primeiros colonizadores italianos foi José Péterle, que comprou as terras dos alemães.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 60 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

As casas em sua maioria são de alvenaria, a não ser a dos colonos mais pobres que possuem casa de madeira.

D - LIMITES TERITORIAIS

São Bento se limita com as seguintes localidades:

- Nossa Senhora do Carmo (propriedade de Manuel Uliana);
- Barcelos (propriedade de Alcides Pizzol);
- Volta Peçanha (propriedade de José Péterle);
- Cachoeira Alta (propriedade dos Uliana) e
- Fazenda do Estado.

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente (1ª a 4ª série) - administração estadual em Convênio com a prefeitura municipal.

Funciona de 08:00 às 12:00 horas. Hoje está com 25 alunos e atende somente a comunidade.

Poucos alunos continuam os estudos. Quando continuam se dirigem as escolas de Campinho, Volta Pedra Azul ou Venda Nova.

A escola vem sofrendo alguns melhoramentos; estão colocando água, fizeram um muro e melhoraram os sanitários.

Um dos maiores problemas encontrados é a falta das carteiras.

B - SAÚDE

Não possuem posto de saúde no local, em caso de doença procuram principalmente Venda Nova.

C - IGRJA

A Igreja São Bento pertence ao setor São Valentim, que está ligado a paróquia de Santa Isabel.

Localiza-se na área da igreja: um bar e um galpão que tem uma quadra de bocha.

A igreja possui um grupo de jovens se reúne aos domingos.

Algumas pessoas da comunidade frequentam a Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

D - LAZER

Jogam bocha no galpão da igreja e futebol. Existe na localidade um campo de futebol e dois times: União e Solar.

E - PONTO DE ENCONTRO

Normalmente se reúnem na Igreja e no bar da mesma.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada diretamente da nascente (em cada propriedade tem 1 ou 2 nascentes).

B - ENERGIA

Cerca de 50% das famílias possuem energia da ESCELSA; o restante ainda não possui devido a falta de dinheiro para fazer a ligação com a casa, pois a ligação geral está pronta. Algumas famílias possuem gerador próprio.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas possui fossa seca.

D - SISTEMA VIÁRIO

O principal acesso é a ES-164.

Quanto aos acessos secundários, existe as estradas que ligam São Bento a Nossa Senhora do Carmo, a Volta Peçanha e a Alto Lajinha, que estão em péssimo estado de conservação.

Existe uma estrada nova que passa por São Rafael indo até Melgaço (financiada pela Vale do Rio Doce).

Utilizam os ônibus da Viação Águia Branca que passam na ES-164.

Antigamente havia ônibus de estudante para Venda Nova.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

No local existe uma mercearia mais utilizada nas compras de emergência e um bar. O maior abastecimento da população é feito na Fazenda do Estado e em Venda Nova.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Cultivam principalmente a olericultura, onde o produto mais cultivado é o repolho (gasta menos), seguido do tomate, batata, pimentão, feijão, milho. Plantam ainda o café, que está em expansão, e o alho. Cerca de 10 famílias tem na pecuária uma importante atividade, onde a carne é comercializada e o leite utilizado para consumo próprio.

As frutas mais encontradas são: laranja, abacate, pera, ameixa e goiaba.

As famílias geralmente criam para o consumo familiar: galinhas (em torno de 30 a 50 cabeças) e porcos.

2. Estrutura Fundiária

Predominam as pequenas propriedades, em média 30ha.

3. Relações de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar.

O número de colonos tem diminuído em função do alto preço dos insumos que acarreta um menor lucro e também de estarem os colonos preferindo trabalhar como diaristas.

4. Condições Técnicas

A maioria dos proprietários possuem o micro trator TOBATA em virtude da facilidade de crédito para adquiri-lo. Existem poucos tratores, que são alugados à hora, para os demais produtores.

5. Comercialização

A olericultura é levada para o CEASA (Campo Grande) através dos intermediários: Nilo Ebani, Paulo Lorenzoni e Álvaro.

O gado de corte é abatido em Campinho ou Venda Nova.

6. Crédito Agrícola

Maioria para verdura e pequenas máquinas:

7. Mercado do Produtor

Aproximadamente 8 pessoas participam da Associação dos Produtores.

Sobre o Mercado Produtor de Aracê, alguns produtores afirmam ter receio, por causa da experiência negativa da antiga cooperativa.

8. Problemas

Os maiores entraves a produção local são as grandes oscilações dos preços dos produtos, adubos e remédios.

C - SERVIÇOS

O local oferece serviços de oficina mecânica (pintura, lanternagem e mecânica em geral), atendendo somente a comunidade.

Quando necessitam dos serviços bancários, recorrem a Campinho, Venda Nova e Afonso Cláudio; serviços de telefone recorrem a Fazenda do Estado e de oficina além da localidade recorrem também a Venda Nova e Pedra Azul.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Passam pela localidade os rios Jucu e Barcelos, além de vários córregos.

Existem aproximadamente de 1 a 2 nascentes por propriedade.

Existe uma cachoeira na localidade, na propriedade do Dr. Eliezer (80m de queda).

O desmatamento diminuiu por causa da fiscalização do IBDF.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa do Padroeiro, São Bento dia 21 de março, com bingo, bocha, futebol e música.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam compotas de pêssego, figo e ameixa, queijo e puína.

C - VALORES HISTÓRICOS

Casa antiga de Amélio Peterle, feita de estuque há aproximadamente 40 anos.

Moinho na propriedade de Argeu Peterle.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

A precária conservação das estradas.

A inexistência de um posto telefônico.

B - LIGAÇÃO URBANO X RURAL

C - TURISMO

Acham que o turismo vai beneficiar trazendo infra-estrutura para o local.

Existem apenas 2 sítios de lazer sendo que um é proprietário antigo.

LOCALIDADE: NOSSA SENHORA DO CARMO

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Manuel Uliana - Produtor/Liderança
- Adelaide Bautz - Professora
- Antenor Linaus - Produtor

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

O primeiro morador da localidade foi Pedro Módulo. Há 47 anos atrás haviam apenas duas casas e uma Igreja de tábua.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 60 famílias (20 de proprietários e 40 de colonos).

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Maioria das casas são de madeira e de alvenaria.

D - LIMITES TERRITORIAIS

Nossa Senhora do Carmo se limita com as seguintes localidades:

- Nossa Senhora Aparecida (propriedade de Antônio Módulo);
- Vila Pedra Azul (propriedade de Rainor Uliana);
- São Bento (propriedade de Olindo Munhol) e
- São Roque/Córrego D'Anta (propriedade de Antônio Costa).

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Singular Nossa Senhora do Carmo - administração estadual em convênio com a Prefeitura Municipal.

Hoje possui 31 alunos matriculados assim distribuídos:

- 1º ano - 18 alunos
- 2º ano - 06 alunos
- 3º ano - 03 alunos
- 4º ano - 04 alunos

Proveniente a maioria da própria localidade.

Muitos pais retiram os filhos da escola antes de terminarem a 4ª série para trabalharem na roça. Dos que completam a 4ª série apenas um pequeno número continua os estudos na Vila Pedra Azul, por causa da distância (6 Km). Por isso demandam uma escola de 5ª a 8ª no local para as crianças poderem continuar os estudos.

Em 1985 a escola sofreu uma pequena reforma.

B - SAÚDE

Não possuem posto de saúde no local, em caso de doenças procuram Venda Nova, devido a proximidade, seguido por Campinho e Vila Pedra Azul.

Provavelmente será instalado ainda este ano, um posto no local.

C - IGREJA

A Igreja de Nossa Senhora do Carmo pertence ao setor Aracê, que está ligado a Paróquia de Santa Isabel. Atualmente seu presidente é o Sr. Hélio Péterle.

A Paróquia é formada por 45 famílias sendo 42 da própria localidade.

Localiza-se ao redor da Igreja um barzinho, um galpão e uma quadra de bocha.

D - LAZER

Jogam bocha, aos domingos frequentam o bar da Igreja e utilizam o galpão para festa.

E - PONTO DE ENCONTRO

Normalmente se reúnem no bar da Igreja, no galpão, na quadra de bocha e no bar do Deusdeth para jogar sinuca (a noite e aos sábados).

F - ASSOCIATIVISMO

Alguns produtores participam da Sociedade Amigos de Pedreira.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada diretamente da nascente.

B - ENERGIA

A maioria das famílias possui energia da ESCELSA, sendo que destas, algumas possuem também gerador próprio. Existe ainda uma família que possui somente o gerador e seis que não possuem energia.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas possui fossa seca.

D - SISTEMA VIÁRIO

Partindo da localidade tem-se duas estradas: uma ligando a estrada de Afonso Cláudio (em melhor estado de conservação) e outra que desemboca na estrada que liga o loteamento a São Rafael.

Utilizam os ônibus da Viação Águia Branca que passam na BR-262 e na estrada de Afonso Cláudio. Já houve linha de ônibus passando pela localidade de que vinha de São Rafael esta foi desativada por causa das péssimas condições das estradas.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Já houve um grande comércio local que atendia a todas as localidades vizinhas. Ficou fechado no período de 78 a 80, quando duas pessoas tentaram reativá-lo, mas desistiram, ficando fechado por mais um ano. Em março de 86 foi reaberto.

Hoje tem-se um pequeno comércio que vende secos e molhados (pouco diversificado), que funciona mais nos fins de semana e depois das 5 horas da tarde, para as compras de emergências, pois as compras maiores são feitas na Fazenda do Estado (Joel Gagno), em Campo Grande (CEASA) e na Vila Pedra Azul (Berico Canal).

O abastecimento da venda é feito através de viajantes que passam pelo local.

A tendência após o congelamento dos preços é aumentar as vendas, e se isso ocorrer, o comércio local deverá ser ampliado.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Os principais produtos cultivados são a olericultura (tomate, repolho, couve-flor, cenoura e batata) seguido pelo feijão e milho.

As frutas mais encontradas são: ameixa, abacate, laranja, pêssego, nêspera, uva, jabuticaba, pera.

As famílias geralmente criam porcos (10 cabeças), galinha (20 a 30 cabeças), gado (muito pouco) e peixes (carpa).

2. Estrutura Fundiária

Predominam as médias propriedades, maioria entre 50 a 100ha.

3. Relações de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar e a do colono. A proporção é de 2 colonos por proprietário. Nos sítios de recreio utiliza-se o trabalhador assalariado.

4. Condições Técnicas

Para arar a terra utiliza-se a Tabatta e alguns produtores utilizam tração animal. Há uso tanto de adubos químicos quanto de orgânicos (esterco de galinha), assim como de defensivos, principalmente nas olerícolas.

5. Comercialização

Os produtos são comercializados principalmente através dos intermediários: Alvaro e Nilo Ebani. Alguns produtores têm compradores que vêm no local.

6. Crédito Agrícola

-

7. Mercado do Produtor

Sobre o Mercado do Produtor de Aracê alguns produtores afirmam não acreditar no seu sucesso, já outros estão com expectativa de melhorar as vendas.

8. Problemas

Os maiores entraves a produção local são: a falta de subsídios para implementos agrícolas; o péssimo estado das estradas e o novo horário de funcionamento do banco.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam dos serviços bancários, recorrem à Vila Pedra Azul (BANESTES), Campinho (Banco do Brasil) e Venda Nova; serviços de telefone recorrem a Vila Pedra Azul.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Córrego Nossa Senhora do Carmo, que se liga ao Ribeirão D'Anta.

Aproximadamente 18 nascentes.

4 lagos, sendo 1 grande e 3 pequenos.

Existem várias cachoeiras, dentre elas uma está localizada na propriedade da família Munhol e outra na do Manuel Uliana.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa de Nossa Senhora do Carmo no dia 16 de junho.

Forrós, que geralmente são animados pelos irmãos Rodrigues, que tocam pan deiro, violão e acordeon.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam compotas de legumes, vinhos e licores.

C - VALORES HISTÓRICOS

Casa antiga de Manuel Uliana e 3 moinhos de fubá.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

A inexistência de transporte coletivo passando pelo interior do Distrito.

A inexistência de um posto de saúde.

A precária conservação das estradas.

A falta de material escolar.

B - LIGAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação é com Venda Nova, seguida por Campinho e pela Vila Pedra Azul.

C - TURISMO

As terras estão bem valorizadas. O alqueire está custando em torno de Cz\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzados).

A procura por sítios de lazer é grande, mas os moradores local não estão querendo mais vender.

LOCALIDADE: CRISTO REI

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Ana Salvador Salles - comerciante
- Enésio Salvador - produtor/liderança (igreja)
- Dr. Édson - médico

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Antiga área de colonização alemã, hoje ocupada por descendentes italianos. Uma das primeiras famílias italianas que ocupou o local foi a Lorosa Sales, que veio de São Bento de Urânia passando por Victor Hugo e Aracê.

B - Nº DE HABITANTES

Em torno de 50 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

D - LIMITES TERRITORIAIS

Cristo Rei se limita com as seguinte localidade:

- Nossa Senhora de Aparecida (propriedade de Ernesto Herpes).
- Nossa Senhora do Bom Parto (propriedade de Pedro Barros).
- São Rafael (propriedade de Paulo Simmer e dos Delpulpo).
- Tijuco Preto (propriedade de Adolfo Shutz).

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente de Cristo Rei. Seu funcionamento se dá em dois turnos:

- 1ª e 3ª séries pela manhã com professor de Vitória;
- 2ª e 4ª série a tarde com professor do local.

Hoje possui 60 alunos matriculados, assim distribuídos:

- 1º ano - 11 alunos;
- 2º ano - 25 alunos;
- 3º ano - 13 alunos;
- 4º ano - 11 alunos.

Provenientes da localidade e da região da Igreja Luterana.

Os maiores problemas são:

Falta de material, carteiras quebradas, falta de pessoas para preparar a merenda, falta de água para preparação da mesma, e ser a escola apenas unidocente.

B - SAÚDE

Existe no local uma Unidade Sanitária Rural - SESA - Convênio PMDM. Possui três salas com os seguintes equipamentos:

- 1 (uma) mesa para atendente;
- 1 (uma) mesa para o médico;
- 1 (uma) maca.

Os remédios existentes no posto são:

Contra Verminose, xarope (iodeto de potássio) e AAS (infantil e adulto).

Atende em torno de 300 pessoas por mês para consulta médica, curativo, injeção e orientação.

O médico dá assistência apenas às quartas feiras de 13:00 às 17:00 horas.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água das casas é encanada diretamente da nascente. Na escola, no posto de saúde e na igreja faltam encanamento e caixa d'água que já foram solicitados à Prefeitura. Ainda existem famílias que utilizam a água do rio, sem nenhum tratamento.

B - ENERGIA

Não possui energia da ESCELSA. A maioria das famílias utiliza lamparina e somente 5 famílias possuem gerador próprio, isto, porque a queda d'água é fraca.

C - SANEAMENTO

Somente a igreja e a escola possuem fossa seca sendo os dejetos da maioria das casas despejados no rio.

D - SISTEMA VIÁRIO

Partindo da localidade têm-se três estradas: Cristo Rei/São Rafael/Santa Maria, que está em bom estado de conservação, Cristo Rei/Bom Parto/Santa Maria, está em péssimo estado e Cristo Rei/Tijuco Preto.

Os moradores pediram para se fazer um atalho para São Bento.

Não existe, passando pela localidade, linha de transporte coletivo. Já houve uma linha (José Simmer) que ia até São Rafael. Geralmente a população se locomove à pé, cavalo, carona ou carro até a estrada de Afonso Cláudio, onde pegam os ônibus da Viação Águia Branca.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Existe no local uma mercearia que vende secos e molhados de propriedade de Germano Lorosa. Seu abastecimento é feito em Venda Nova. E ainda dois bares da igreja que só vendem bebidas e doces.

Os moradores, em geral, se bastecem no armazém do Joel Gagno na Fazenda do Estado. O material de lavoura é adquirido também na Casas Perim em Venda Nova.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Os principais produtos cultivados são o feijão e o milho. Cultiva-se pouco a olericultura e o café se encontra em expansão. Algumas famílias possuem gado, tanto leiteiro quanto para corte.

As frutas mais encontradas são: laranja, pera, banana, mamão e abacate.

As famílias geralmente criam porcos (10 a 15 cabeças), despejando os dejetos no rio e galinhas (em torno de 100 cabeças), para o consumo familiar.

2. Estrutura Fundiária

A média da área das propriedades gira em torno de 75ha.

3. Relações de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar, auxiliada por poucas famílias de colonos. Existem pequenos proprietários que trabalham como meeiros nas maiores propriedades, a fim de complementar sua renda.

nos outros dias da semana, o atendimento é feito no período de 7:00 às 13:00 pela atendente.

As principais doenças são: verminose, úlcera de perna, doenças infecciosas, doenças por não vacinação, hipertensão arterial, doença do aparelho digestivo.

O raio de atendimento abrange, além da localidade, São Rafael, Bom Parto e Nossa Senhora do Carmo. Para tratamento de saúde a população recorre geralmente a Venda Nova e Campinho.

Os principais problemas são falta d'água, geladeira, filtro, medicação, material para curativo e vacinação (80% das crianças não estão recebendo a vacina obrigatória da 1ª idade).

C - IGREJA

A igreja local pertence ao setor de São Rafael, que está ligado a paróquia de Santa Izabel.

Localiza-se na área da igreja: um cemitério, uma canônica e dois barzinhos (que funcionam aos domingos).

Existe uma comissão de 5 pessoa que cuida da organização da igreja.

D - LAZER

Aos domingos frequentam o bar da igreja.

E - PONTO DE ENCONTRO

Aos domingos na igreja e sábados e feriados na Venda do Lorosa.

4. Condições Técnicas

Utilizam o arado de boi e raramente alugam trator. Usam pouco adubo.

5. Comercialização

Vendem os produtos através dos intermediários: Pizzol (Barcelos); Dulcino (Afonso Cláudio); Canal e Altamiro Simmer (Tijuco Preto).

6. Crédito Agrícola

Poucos produtores já pegaram crédito. Hoje está praticamente parado o uso de financiamento.

7. Mercado Produtor

Sobre o Mercado Produtor de Aracê, dizem que deverá ser bom, pois o frete deverá ser mais barato.

8. Problemas

Os produtores reclamam da falta de financiamento para máquinas.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam dos serviços bancários recorrem à Vila Pedra Azul, Venda Nova ou a Campinho; serviços de telefone recorrem à Fazenda do Estado e à Vila Pedra Azul; de oficina vão a Venda Nova e a Afonso Cláudio.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Rio Jucu e mais 5 córregos que estão todos poluídos. Existe ainda no local duas cachoeiras: uma pequena na propriedade de Sebastião Avelino e outra maior em Candelária.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTA

Festa de Cristo Rei em outubro e Folia de Reis, organizada por Sebastião Avelino Ferreira.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam queijo, puína e doces (pêssego, pera, chuchu).

C - VALORES HISTÓRICOS

Moinho de fubá e quitungos.

VII -QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

Assoreamento do rio. Já fizeram abiaxo assinado, através do Vereador Canal, para a dragagem do mesmo.

A falta de energia elétrica.

A inexistência de transporte coletivo passando pelo interior do distrito.

A precária instalação do posto de saúde.

A falta de um posto telefônico.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação da comunidade é com Venda Nova (comércio e serviços) por estar mais próxima (40 Km). A ligação com a sede do Município (Campinho) é menor por estar mais distante (80 Km). A relação com a Vila Pedra Azul é pequena.

C - TURISMO

O turismo ainda não está afetando diretamente a região, mas o valor da terra está crescendo. O alqueire de terra esta custando em torno de Cz\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados). Há aproximadamente 4 anos começou a surgir sítios de lazer na localidade.

LOCALIDADE: BOM PARTO

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Jorge Bautz - Produtor
- Adélia Bautz - Produtor
- Lucas Velten - Produtor

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Área de colonização alemã cujas famílias mais antigas são: Bautz, Amo
rim e Pinto e o morador mais antigo foi Bernardo Enger.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 60 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Maioria das casas são de madeira e de alvenaria.

D - LIMITES TERRITORIAIS

Bom Parto se limita com as seguintes localidades:

- Vila Pontões (Afonso Cláudio);
- Alto Santa Maria (Santa Leopoldina);
- Tijuco Preto (Paraju).

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente Nossa Senhora do Bom Parto, administração municipal.

Hoje possui 22 alunos, assim distribuídos:

- 1º ano - 12 alunos
- 2º ano - 02 alunos
- 3º ano - 05 alunos
- 4º ano - 03 alunos e mais 4 ouvintes.

Atende as crianças da própria localidade e 3 crianças de Tijuco Preto, que vem para a escola à cavalo, de carona com os pais ou a pé. Existe al gumas crianças da localidade que estudam em Belarmino.

O índice de reprovação por falta é elevado no 1º ano. A maioria das cri anças não continuam o estudo após o 4º ano.

A merenda escolar vem do núcleo regional (PMDM), complementada com a ajuda das famílias.

Uns dos maiores problemas da escola é o estado precário das carteiras.

B - SAÚDE

Não possui posto de saúde no local, utilizam o posto de saúde de Cristo Rei. Ainda para se tratar a população vai a Campinho, Venda Nova e Afon so Cláudio.

C - IGREJA

A Igreja Nossa senhora do Bom Parto pertence ao setor São Rafael, que es tá ligado a Paróquia de Santa Isabel. A igreja possui um bar.

Algumas famílias frequentam as igrejas luteranas de Bautz e a da estrada de Cristo Rei.

D - LAZER

Jogam bocha e futebol.

E - PONTO DE ENCONTRO

Em Cristo Rei para jogar futebol e no bar da igreja.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

Muitas famílias possuem água encanada de nascente, outras pegam diretamente nos córregos.

B - ENERGIA

Não possuem energia da ESCELSA e apenas 5 famílias possuem gerador próprio.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas possui fossa seca.

D - SISTEMA VIÁRIO

A principal estrada é a que liga Cristo Rei com Candelária, Tijuco Preto e Santa Leopoldina. Existem ainda duas picadas (para cavalo e pedestre) que vai para Tijuco Preto.

Os moradores querem melhorar o acesso para Tijuco Preto, já fizeram reunião, mas não chegaram a conclusão de qual estrada abrir.

Pegam ônibus na estrada de Afonso Cláudio. Segundo os entrevistados é necessário um ônibus ligando Bom Parto à Fazenda do Estado.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

A população se abastece principalmente na Fazenda do Estado. Alguns vão à Barcelos e a Vila Pontões (Afonso Cláudio).

O material de lavoura é comprado em Venda Nova.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Os principais produtos cultivados são: feijão, milho, alho e café.

As frutas mais encontradas são: laranja, abacate, ameixa, banana e goiaba.

As famílias geralmente criam porcos (em média 6 cabeças), galinha (em média 40 cabeças), gado (em torno de 30 cabeças) e existe um proprietário que cria peixe (carpa).

2. Estrutura Fundiária

Predominam as médias propriedades, maioria entre 50 a 75ha.

3. Relações de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar, alguns colonos e poucos diaristas.

4. Condições Técnicas

Para arar a terra utiliza-se ainda o arado de boi.

Segundo os entrevistados existe na localidade um trator e dez micro tratores (Tobata).

5. Comercialização

Os produtos são comercializados no CEASA de Vitória.

6. Crédito Agrícola

Vários produtores pegaram crédito para financiamento de máquinas e para o milho e feijão.

7. Mercado do Produtor

Estão na expectativa quanto ao funcionamento do mercado, e afirmam não participar da Associação dos Produtores de Aracê.

8. Problemas

Os maiores entraves a produção local são: a precariedade das estradas que dificultam o escoamento da produção; a falta de energia elétrica e o alto custo do adubo.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam dos serviços bancários recorrem a Campinho, Venda Nova e Vila Pedra Azul (pouco); serviços de telefone recorrem a venda Nova e Vila Pedra Azul.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Passam pelo local os Córregos: Bom Parto, fazenda Boa Vista, Lajinha, Can delária e o rio Jucu.

Existe uma cachoeira na propriedade do Bautz.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa da Padroeira Nossa Senhora do Bom Parto, que vem sendo realizada há dois anos.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam queijo.

C - VALORES HISTÓRICOS

Moinho e um quitungo parado.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

A inexistência de transporte coletivo passando pelo interior do distrito.

A precária conservação das estradas.

A falta de energia elétrica.

B - LIGAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação é com a Fazenda do Estado (22km), Venda Nova (32km) e Afonso Cláudio. Possuem pouca ligação com a Vila Pedra Azul.

C - TURISMO

O turismo não trouxe benefícios diretos. Há pouca procura de terra.

LOCALIDADE: SÃO RAFAEL

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Paulo Simmer - produtor/liderança (igreja)
- Bregilda Simmer - comércio

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Área de colonização alemã, cuja a primeira ocupação se deu pela família Biccas.

Primeira sede do Distrito de Pedreiras, hoje Aracê.

B - N.º DE HABITANTES

Em torno de 50 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Maioria das casas são de alvenaria e de estuque.

D - LIMITES TERRITORIAS

São Rafael se limita com as seguintes localidades:

- Córrego D'Ánta
- Santa Luzia de Ribeirão Capixaba
- Cristo Rei
- Barra do Tijuco Preto

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente São Rafael - Administração Estadual

Hoje possui 28 alunos matriculados, nas quatro primeiras séries primária, que funcionam no período da manhã.

Atende somente as crianças da localidade, porém aproximadamente metade das crianças estudam na propriedade próxima pertencente a Nilo Ébani, por causa da professora que está lecionando no local.

B - SAÚDE

Não possuem posto de saúde no local, mas existe uma médica de paraju, que atende a população, de 15 em 15 dias, na canônica da igreja.

Em caso de doenças mais graves a população se dirige à Campinho e Venda Nova para se tratar.

C - IGREJA

A Igreja de São Rafael pertence ao setor de São Rafael, que está ligado a Paróquia de Santa Isabel.

Localiza-se na área da igreja: um barzinho, a canônica e um salão desativado.

D - LAZER

Possuem um campo de futebol, onde frequentemente fazem torneios entre as localidades vizinhas. Existe dois times na localidade.

E - PONTO DE ENCONTRO

Normalmente se reúnem no bar da igreja e na venda local.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada diretamente da nascente.

B - ENERGIA

Não possui energia da ESCELSA, a maioria das famílias possuem gerador próprio. A EMATER já fez um levantamento para a colocação de energia.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas possuem fossa seca.

D - SISTEMA VIÁRIO

O principal acesso é feito pela estrada que liga a ES-164, nas proximidades de São Bento, à Santa Maria, município de Santa Leopoldina. Esta estrada está sendo melhorada (alargada e ensaibrada).

Quanto aos acessos secundários, temos uma estrada ligando à Córrego D'Anta e duas ligando à Paraju, sendo uma para Tijuco Preto e outra que dá continuidade a estrada melhorada.

Existia no local uma linha de ônibus pertencente a José Simmer, que agora deverá ser reaberta por uma empresa de Vitória. Esta linha fazia o percurso São Rafael à Fazenda do Estado, 2 vezes por semana e São Rafael a Paraju também.

Hoje a população pega ônibus em Vitor Hugo (22 Km), Vila Pedra Azul e Paraju (Ponto Alto).

Existe um projeto para a reabertura da estrada que liga São Rafael a Paraju.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Existe no local uma mercearia secos e molhados. O seu abastecimento é feito principalmente na Fazenda do Estado.

Os moradores fazem suas compras geralmente, na Barra do Tijucu (Paraju) e na Fazenda do Estado e pouca coisa no comércio local.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

O principal produto cultivado é o feijão, seguido pelo milho e pela oleri cultura. O café se encontra em expansão.

As frutas mais encontradas são: laranja, abacate e manga.

As famílias criam porcos (5 a 10 cabeças), galinha (40 a 50 cabeças), gado (em média 40 cabeças) e peixe, sendo que ainda existem poucos tan ques utilizados com a piscicultura na localidade.

2. Estrutura Fundiária

Predominam as pequenas propriedades, a maioria possui de 10 a 20ha de área.

3. Relação de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar, auxiliada por poucas famílias de colonos.

4. Condições Técnicas

A maioria da produção é feita manualmente. Na aração utiliza-se principalmente o arado de boi. Só existe um microtrator (TOBATA) na localidade, e o trator quando se faz necessário seu uso, é alugado de proprietários de Santa Luzia.

5. Comercialização

Vendem os produtos para o intermediário Ailton da Conceição de Barra do Tijuco Preto.

6. Crédito Agrícola

A maioria dos produtores não pegam crédito.

7. Mercado do Produtor

Sobre o Mercado do Produtor de Aracê não possuem muita informação, mas acreditam que se funcionar vai melhorar principalmente para a horticultura.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam dos serviços: bancários recorrem a Campinho e Venda Nova; de oficina vão a Paraju e de telefone recorrem à Vila Pedra Azul, Paraju, Fazenda do Estado e a Campinho.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

O Rio Jucu passa pela localidade e a ele se ligam: Córrego D'Anta, Ribeirão Capixaba e Córrego Tijuco Preto. Existem duas cachoeiras uma na estrada para Córrego D'Anta e a outra na propriedade de Paulo Simmer.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTA

Festa de Nossa Senhora da Penha e de São Rafael dias 20 e 24 de abril respectivamente. Geralmente nestas festas são realizados torneios de futebol, leilões e bingos.

B - INDÚSTRIA CASSEIRA

Fabricam queijo e puína.

C - VALORES HISTÓRICOS

Casas antigas (uma pertencente a José Simmer e outra a família Stein), a igreja, quitungos e moinhos.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

- A precária conservação das estradas.
- A inexistência de transporte coletivo, passando pelo interior do distrito.
- A falta de energia elétrica.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação é com Paraju.

C - TURISMO

O turismo não tem influenciado muito. O valor da terra está em torno de Cz\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados) o alqueire.

LOCALIDADE: NOSSA SENHORA APARECIDA

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Juliana Batista (irmã de produtor)
- Ernesto Herpe - Produtor
- Olerindo Belo - produtor

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

As primeiras famílias - Anselmo Maia e Manoel João Batista - chegaram a localidade há mais ou menos 80 anos.

Esta localidade sofreu grande influência da colonização alemã.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 20 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

As casas são de alvenaria, madeira e estuque.

D - LIMITES TERRITORIAIS

A localidade de Nossa Senhora Aparecida se limita com:

- Bautz (Fazenda de Emílio Bautz);
- São Bento (Fazenda de Antônio Herpe, dos Greco e dos Módulo);
- Nossa Senhora do Carmo;
- Bom Parto;
- Cristo Rei.

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente Nossa Senhora Aparecida. Esta escola ficou desativada durante dois anos. Agora está funcionando com somente 12 alunos de 1ª a 4ª série no turno da tarde.

Muitas crianças da localidade estudam na Escola da Fazenda Bautz.

B - SAÚDE

Não existe posto de saúde na localidade. A população recorre à Unidade Sanitária de Cristo Rei, à sede do Distrito (por causa do Sindicato) e a Venda Nova. Raramente recorrem ao Loteamento.

C - IGREJA

A igreja católica local pertence ao setor de São Rafael (Nossa Senhora Aparecida, São Rafael, Bom Parto e São Roque) e a Paróquia de Santa Isabel.

Algumas famílias frequentam à Igreja Luterana da Fazenda Bautz.

D - LAZER

A maior diversão da população é frequentar o bar da Igreja que funciona aos domingo e os jogos de futebol.

E - PONTO DE ENCONTRO

Normalmente se reúnem no bar da Igreja Católica ou então, vão até a venda de Cristo Rei.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A maioria das famílias usam água encanada diretamente da nascente. Alguns usam diretamente a água do rio.

A Igreja Católica e a escola não têm água encanada.

B - ENERGIA

A maioria usa lamparina à querosene. Apenas quatro famílias têm gerador próprio.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas possuem fosse seca.

D - SISTEMA VIÁRIO

Passa pela localidade a estrada que liga São Rafael e Cristo Rei à ES-164. Esta estrada está sendo ensaiada e melhorada em função do escoamento da produção de toda região do Alto Jucu.

Existe outro acesso que passa por Nossa Senhora do Carmo indo até o Loteamento que está em péssimo estado.

A população só locomove a pé ou a cavalo até a ES-164 para utilizarem o ônibus da Viação Águia Branca. Alguns tem carro próprio.

Já existiu uma linha São Rafael a Campinho que passava pela localidade.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Não existe comércio local. Normalmente recorrem à Fazenda do Estado para o seu abastecimento.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Ageopecuárias

Cultivam, principalmente, milho, feijão, abóbora, tomate e couve.

O café está em expansão.

Alguns tem criação de gado, (cada família tem em média 20 cabeças), porco (5 a 10 cabeças por família) e galinha (cerca de 40 por família).

As frutas encontradas são: laranja, limão, abacate, goiaba, pera, ameixa, pêssego e uva do Japão.

2. Estrutura Fundiária

Predominam as pequenas propriedades com até 50ha.

3. Relações de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar. Existem poucos colonos na localidade e, quase não se encontra diaristas.

4. Condições Técnicas

A maioria usa junta de boi, no entanto existe na localidade cerca de 3 tratores, e 4 a 5 micro trator Tobata.

5. Comercialização

Os produtos são vendidos no CEASA por intermédio de João Pizzol, Oswaldo Canal, Fioravante e Álvaro (português).

6. Crédito Agrícola

Os poucos que utilizam pegam para o plantio de milho e feijão e compra de máquina.

7. Mercado do Produtor

Ninguém participa da Associação dos Produtores. No entanto, existem uma expectativa muito grande em relação ao Mercado do Produtor.

8. Problemas

O péssimo estado das estradas e a falta de encanamento de água.

C - SERVIÇOS

Não existe nenhum tipo de serviço na localidade. Quando necessitam recorrem a Venda Nova (Bancos e oficinas), Fazenda do Estado (telefone), sede do Município (banco) e Lotemento (Banco).

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

A localidade fica a margem do rio Jucu e possui pequenos córregos e várias nascentes.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

A festa principal é a da Padroeira Nossa Senhora Aparecida no dia 12 de outubro. Existe ainda, a festa de Reis, que abrange toda a região de Alto Jucu.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fazem doce de abóbora e de amendoim além de queijo e puína.

C - VALORES HISTÓRICOS

Moinho.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

Os entrevistados relacionaram os seguintes problemas: falta de energia elétrica da ESCELSA, estradas em estado precário, falta de transporte coletivo e falta de financiamento para implementos agrícolas.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação da comunidade é com Venda Nova.

C - TURISMO

Segundo os entrevistados não existe, ainda, muita influência do desenvolvimento do turismo, apesar de já haver uma grande procura por terra.

Existe somente um sítio de lazer na localidade.

LOCALIDADE: BAUTZ

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- José Bautz - agricultor
- Marlene Bautz - professora

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Colonização alemã. Há aproximadamente 80 anos João Bautz chegou à localidade vindo de Paraju.

B - Nº DE HABITANTES

Em torno de 15 famílias

C - TIPO DE HABITAÇÃO

A maioria das casas são de alvenaria e de madeira.

D - LIMITES TERRITORIAIS

Bautz se limita com as seguintes localidades:

- Nossa Senhora Aparecida (no sítio dos Poletos);
- Tijuco Preto;
- Lajinha (propriedade de José Bautz);
- Cristo Rei;
- Nossa Senhora do Bom Parto;
- Ribeirão das Grutas.

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Existem na localidade duas escolas unidocentes, ambas de administração estadual:

- Escola Unidocente Fazenda Bautz, localizada próxima a igreja em prédio municipal. Existem duas salas, embora funcione apenas uma. Possui 31 alunos assim distribuídos:

1ª série - 10 alunos;

2ª série - 10 alunos;

3ª série - 07 alunos;

4ª série - 04 alunos,

mais quatro ouvintes. Atende a crianças da própria localidade e de Aparecida. Os maiores problemas são: a falta d'água e a falta de carteiras e livros escolares.

Escola Unidocente localizada próxima a Lajinha.

B - SAÚDE

Não possuem posto de saúde no local, utilizam o posto de Cristo Rei que funciona as quartas-feiras, além de ter uma enfermeira que atende todos os dias. Em caso de doenças mais graves procuram principalmente Campinho por pertencer ao Município, embora procurem também Venda Nova.

C - IGREJA

Não existe na localidade igreja católica, e sim 2 (duas) igrejas Luteranas:

- Igreja Evangélica Luterana do Brasil (Missouri) - Paróquia Ponto Alto, localizada perto da escola unidocente Fazenda Bautz. Possui grupos de jovens e de senhoras. Promovem torneios de volei e futebol, encontros e cursos para jovens que são ministrados por estudante de pastor que mora no local durante um ano.

- Igreja Evangélica Luterana no Brasil, cujo pastor é Auclécio Ramos (Santa Maria). Possui um bar que funciona como ponto de encontro da população da região.

D - LAZER

Jogam futebol e volei nos dias de culto, no campo próximo a igreja Missouri. Muitos possuem televisão movida a bateria.

E - PONTO DE ENCONTRO

Nas igrejas do local.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada diretamente da nascente, embora exista uma caixa d'água que serve à igreja, à escola e casas vizinhas.

B - ENERGIA

A maioria da população usa lamparina e alguns possuem gerador próprio. Já solicitaram energia da ESCELSA.

C - SANEAMENTO

Maioria possui fossa seca, que quando cheia derrama no córrego.

D - SISTEMA VIÁRIO

O acesso principal é a estrada que liga a ES-164 com São Rafael, que

passa pela localidade. Esta estrada está sendo melhorada (alargada e insaibrada).

Existe um outro acesso que passa por Aparecida e chega até o loteamento Vila Pedra Azul.

Utilizam os ônibus da Viação Águia Branca que passam no asfalto.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

A população se abastece principalmente na Fazenda do Estado, seguido por Venda Nova e Afonso Cláudio. Depois do plano cruzado estão comprando mais em Cristo Rei e em Barcelos; por serem mais próximo.

B - AGRICULTOR

1. Atividades Agropecuárias

Cultivam principalmente feijão e milho, seguido pela olericultura (abóbora, tomate e repolho) e pelo café que está em expansão.

As frutas mais encontradas são: goiaba, araçá, pêra, laranja e abacate.

As famílias geralmente criam para consumo próprio: galinha (em torno de 20 cabeças), porco (de 20 a 30 cabeças) e gado (de 15 a 20 cabeças).

2. Estrutura Fundiária

A área média das propriedades gira em torno de 50ha.

3. Relações de Trabalho

Predomina a mão-de-obra familiar, existem poucos colonos na localidade e é comum encontrar pequenos proprietários trabalhando como diaristas nas propriedades maiores.

4. Condições Técnicas

Utilizam adubo químico e/ou orgânico. Vários produtores possuem TOBATA, mas a maioria ara com arado de boi. Existem poucos tratores na região, que são alugados a hora.

5. Comercialização

Comercializam as verduras através dos intermediários: Fioravanti e Módulo (de Ribeirão das Grutas); o milho e o feijão através do Pizzol (Barcelos), Del Preste e Roncetti (Afonso Cláudio) e Nilo, Álvaro e Canal (Vila Pedra Azul). E ainda vendem dinheiro a compradores de fora.

6. Crédito Agrícola

Muitos produtores pegam crédito agrícola.

7. Mercado Produtor

Segundo os entrevistados algumas pessoas acreditam que vai dar certo ou tros não.

8. Problemas

As estradas ficam intransitáveis com a chuva.

Oscilação dos preços dos produtos.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam de serviços de telefone recorrem a Fazenda do Estado; bancários - conta corrente recorrem a Vila Pedra Azul e crédito agrícola a Campinho.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Passam pela localidade o Rio Jucu e os Córregos Lajinha e Barcelos.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa da igreja luterana, com jogos de futebol, volei e barraquinhas.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam doces compotas e queijos.

C - VALORES HISTÓRICOS

Moinho D'água.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Falta de energia elétrica;
- falta de ônibus interno que faça a ligação com o asfalto;
- a deficiência dos equipamentos escolares.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação pe com Venda Nova. Vão a Campinho, a procura de médico e banco; Fazenda do Estado, médico e telefone; Vila Pedra Azul a relação é muito pequena.

C - TURISMO

O turismo não tem influenciado diretamente. Segundo os entrevistados tem havido muita procura de terra. Algumas pessoas estava, vendendo a terra barato, porém com o pacote vão parar de vender. O alqueire de terra está custando em torno de CZ\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados).

LOCALIDADE: LAJINHA

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Agenor Ribali - Produtor
- Solange Maria Casagrande Pereira - Professora
- Maximiliano Dazílio - Produtor

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

A primeira ocupação se deu pelas famílias: Ríbali, Dazílio, Bravim e Belo, que vieram de Matilde à aproximadamente 80 anos.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 20 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Maioria das casas são de alvenaria, sendo apenas 1 de estuque.

D - LIMITES TERRITORIAIS

Lajinha se limita com as seguintes localidades:

- Afonso Cláudio - Pontões (Fazendas Barcelos e Dazílio);
- Barcelos - (Fazendas Peterle, Módulo, Narciso Pizzol e João P.Pinto);
- Santa Leopoldina (propriedade de Antônio Pereira Santiago);
- Alto Jucu (propriedade de Germano Lorosa).

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Escola Unidocente - administração estadual em convênio com a Prefeitura Municipal.

Hoje possui 37 alunos, distribuídos em 2 turnos:

- Matutino - 1ª e 2ª séries com 15 alunos
- Vespertino - 3ª e 4ª séries com 22 alunos

Provenientes a maioria da própria localidade, sendo três de Cristo Rei, e quatro descendentes de alemães não falando português.

As professoras que lecionam no local são: uma de Afonso Cláudio e outra da própria localidade.

Em relação a merenda, são servidos: feijão, carne seca, carne de soja moída, canjiquinha e macarrão.

A maioria das crianças param de estudar na 4ª série, repetindo algumas delas até três vezes a última série só para não parar de estudar. A opção de continuar o estudo (5ª a 8ª) é na Fazenda Guandu - Afonso Cláudio.

O maior problema enfrentado é a baixa frequência dos alunos, que gera muita repetência.

B - SAÚDE

Não possuem posto de saúde no local, em caso de doenças procuram a Unidade Sanitária de Barcelos e os postos em Afonso Cláudio.

C - IGREJA

A Igreja Católica de Alto Lajinha pertence ao setor de São Valentim, que está ligado a Paróquia de Santa Isabel.

Localiza-se ao redor da igreja: galpão, bocha, bar e cemitério.

D - LAZER

Jogam bocha e aos domingos, frequentam o bar da igreja.

E - PONTO DE ENCONTRO

Reuniões aos domingos no bar da igreja e na quadra de bocha.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada diretamente da nascente.

B - ENERGIA

Existe energia da ESCELSA até a área da igreja. Algumas famílias possuem geradores próprios, embora existam ainda famílias que não possuem energia.

C - SANEAMENTO

Uns possuem cacimba e outros jogam diretamente no rio.

D - SISTEMA VIÁRIO

O principal acesso é ES-164.

Quanto aos acessos secundários temos a estrada que liga Afonso Cláudio a Pontões que está boa e as estradas que ligam Lajinha e Santa Leopoldina e a Paraju passando por São Rafael, estando esta última em péssimo estado de conservação.

Utilizam os ônibus da Viação Águia Branca que passam na ES-164 e os ônibus que passam na Vila Pontões.

Poucas famílias possuem carro, normalmente andam a pé, à cavalo e de bicicleta.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Não existe comércio na localidade. Normalmente fazem as compras na Fazenda do Estado ou em Afonso Cláudio.

Após o plano cruzado estão utilizando as mercearias de Barcelo (Pizzol) e de Pontões (em Afonso Cláudio).

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Cultivam principalmente, feijão e milho, Estão começando agora o cultivo de café. Plantam, também, algumas verduras.

A pecuária é uma atividade de pouco destaque. As famílias tem em média 50 bois em suas propriedades, sendo que 5 destas famílias têm gado para produção de leite, que não é comercializado por falta de linha. Um pro

prietário da região tem bastante gado.

As frutas mais encontradas na localidade são: laranja, abacate, ameixa do Japão e pêssego.

As famílias locais criam também, para consumo próprio: porco (15 a 20 cabeças por propriedade) e galinha (40 a 50 cabeças). Existe também 5 produtores que têm criação de peixes (tilápia e carpa).

2. Estrutura Fundiária

Predominam as pequenas propriedades, tendo, em média 20ha.

3. Relação de Trabalho

Utiliza-se, principalmente a mão-de-obra familiar. Poucos proprietários utilizam-se de diaristas na época de pico.

4. Condições Técnicas

A maioria dos proprietários utilizam o arado de boi. Alugam trator à hora de produtores de Santa Leopoldina.

5. Comercialização

Os produtos da região são comercializados através dos intermediários. Ni lo Ebani, Alvaro Português, Pizzol e Nelson Vargas de Afonso Cláudio.

6. Crédito Agrícola

Os poucos que utilizam pegam em função do plantio de milho e feijão.

7. Mercado do Produtor

Apesar de dois agricultores locais participarem da implantação da Associação de Produtores que irá gerenciar o mercado, a maioria dos entrevistados disseram não ter conhecimento deste projeto.

8. Problemas

O maior problema apontado pelos moradores local é a falta de dragagem no rio.

C - SERVIÇOS

Recorrem primeiramente a Afonso Cláudio por causa da proximidade deste município com a localidade. Procuram também, a Fazenda do Estado para o uso de telefone.

D - INDÚSTRIA

Não existe.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Passa pela localidade o Córrego Lajinha que possui 3 cachoeiras. Segundo os entrevistados cada propriedade tem no mínimo, uma nascente.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

A principal é a do Padroeiro Santo Antônio - que se realiza em junho/julho.

Existe ainda, a festa do setor (Igreja) que se realiza cada ano em uma comunidade.

Existe no local um sanfoneiro chamado Zé Dote que anima as festas, além deste, atendendo a toda a região (Alto Jucu) existe os animadores de forró conhecidos como Irmãos Rodrigues.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Fabricam compotas para uso da própria casa, o queijo para comercialização.

C - VALORES HISTÓRICOS

Casa antiga de D. Rosa Maria Salles.

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

Precária conservação das estradas.

Falta de união entre os moradores locais.

B - LIGAÇÃO URBANO X RURAL

Esta localidade tem como pólo de atração o município de Afonso Cláudio. Tem pouca ligação com a sede do Distrito Aracê que procuram só para festas.

C - TURISMO

Os entrevistados disseram que o turismo não afetou a comunidade e que as mudanças se verificaram com o asfaltamento da ES-164 com a valorização ao preço da terra.

Existem 2 sítios de lazer.

LOCALIDADE: BARCELOS

REGIÃO: Alto Jucu

ENTREVISTADOS:

- Hilton Peterle - Comércio/Produtor
- Armando Pizzol - Produtor

I - IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

A - HISTÓRICO

Área de colonização Alemã/Suíça/Italiana, antiga aldeia de índios Purí-Tupiniquins.

Passava pela região a antiga estrada dos jesuítas - São Pedro de Alcântara - que ligava Ouro Preto a Santa Leopoldina .

Existia na região um quartel.

B - NÚMERO DE HABITANTES

Em torno de 65 famílias.

C - TIPO DE HABITAÇÃO

Maioria de alvenaria.

D - LIMITES TERRITORIAIS

Barcelos se limita com as seguintes localidades:

- São Bento (propriedade de Carlos Calmon);
- Lajinha (fazenda Pizzol);

- Afonso Cláudio (propriedade de Alendino Bello e de Antenor Bravim);
- Venda Nova (propriedade da família Beltrano).

II - ASPECTOS SOCIAIS

A - ESCOLA

Existem duas escolas Unidocentes na localidade.

Uma se localiza em Baixo Barcelos. Hoje está com aproximadamente 20 alunos, distribuídos da 1ª a 4ª série. A professora reside na própria escola.

A outra escola se localiza em Alto Barcelos. Foi construída por problemas de distância.

Poucos alunos de ambas as escolas continuam os estudos, e os que fazem se dirigem para Venda Nova ou Vila Pedra Azul.

B - SAÚDE

Possuem uma Unidade Sanitária Rural, cujo atendimento médico se dá às quintas-feiras, embora exista uma enfermeira que atenda todos os dias pela manhã.

Em caso de doenças mais graves a população recorre também a Venda Nova, Castelo e Afonso Cláudio.

C - IGREJA

A Igreja pertence ao setor de São Valentim, que está ligado a Paróquia de Santa Isabel.

Localiza-se na área da igreja: um galpão, um chafariz, um bar e um campo de bocha.

Existem dois grupos de jovens ligados à igreja: Grupo de Jovem Rural e Grupo de Jovem Religioso. Ambos desenvolvem trabalhos com a EMATER (horta e lazer).

D - LAZER

Jogam bocha e frequentam o bar da igreja. O time de futebol foi desativado.

E - PONTO DE ENCONTRO

No barzinho da igreja, nas duas vendas e na quadra de bocha.

III - ASPECTOS FÍSICOS

A - ÁGUA

A água é encanada diretamente da nascente. Existe uma ligação da CESAN, que beneficia a região da igreja. Esta ligação foi conseguida através da Secretaria de Saúde.

Em Alto Barcelo cada propriedade têm a sua nascente, mas atualmente com a destruição das matas para carvão, as nascentes estão acabando.

B - ENERGIA

Em Baixo Barcelo existe energia da ESCELSA.

Em Alto Barcelo algumas famílias possuem geradores, mas a maioria não possui energia.

C - SANEAMENTO

A maioria das casas possuem fosse seca.

D - SISTEMA VIÁRIO

Principal acesso é a ES-164 (Estadual que liga a Afonso Cláudio). Barcelo fica no Km 12,5 desta estrada.

As outras estradas são Barcelos a Alto Barcelo, que se encontra em esta do precário, necessitando de drenagem, já que é uma importante estrada pa ra o escoamento de produção. Barcelo a Venda Nova e Barcelos a Alto Ju cu, passando por Lajinha, ambas necessitam de melhoramentos.

Utilizam os ônibus da Viação Águia Branca que passam na ES-164.

IV - ASPECTOS ECONÔMICOS

A - COMÉRCIO

Existe no local uma mercearia e um bar que se abastecem através de repre sentantes (viajantes).

O raio de atendimento se estende às localidades vizinhas: São Bento, Alto Jucu, Pontões e Guandu.

B - AGRICULTURA

1. Atividades Agropecuárias

Em Baixo Barcelos o principal produto é o feijão. Cultiva-se também o mi lho e o café, que está em expansão. Em Alto Barcelos a horticultura é a principal atividade, onde se destacam as culturas do tomate e da cenoura. Alguns produtores criam gado bovino em média 100 cabeças.

Existe uma granja de porco com 6 matrizes.

As frutas mais encontradas são: pêssego, ameixa, goiaba, laranja, pera, abacate e jabuticaba.

As famílias geralmente criam porcos (10 a 20 cabeças), galinhas (em média 30 cabeças) e gado (em torno de 10 cabeças).

2. Estrutura Fundiária

Predominam as médias propriedades que se encontram dentro do estrato de área de 50 a 100 hectares.

3. Relações de Trabalho

Utiliza-se principalmente a mão-de-obra familiar e a do colono.

4. Condições Técnicas

A agricultura do local é bem mecanizada se considerada toda a região. Utilizam o micro trator (Tobata) e ainda o arado de boi.

5. Comercialização

Os produtos são comercializados no CEASA, principalmente através dos intermediários: Pizzol, Nilo Ébani, Álvaro e Paulo Lorenzoni.

6. Crédito Agrícolas

Cerca de 30% dos produtores utilizam o crédito agrícola.

7. Mercado Produtor

Alguns produtores participam da Associação de Produtores de Aracê, que irá gerenciar o mercado e acreditam no sucesso do mesmo.

C - SERVIÇOS

Quando necessitam dos serviços bancários: recorrem à Vila Pedra Azul; Afonso Cláudio e Venda Nova (menor frequência devido a dificuldade de transporte); serviço de telefone, recorrem à Fazenda do Estado, Afonso Cláudio e Venda Nova. Agora já está sendo instalada uma rede no local.

D - INDÚSTRIA

Pretendem construir uma fabriqueta de caixas para verdura.

V - ASPECTOS AMBIENTAIS

A - PATRIMÔNIO NATURAL EXISTENTE

Passam pela localidade os córregos: Barcelos (foi dragado pelo Pizzol); Peçanha, Lajinha.

Existem também no local duas cachoeiras: uma em Alto Barcelo e a outra, mais procurada, localizada na propriedade do Pizzol.

VI - ASPECTOS CULTURAIS

A - FESTAS

Festa de São Valentim, dia 14 de fevereiro, festa do setor religioso e es
tão organizando a festa do feijão - junho/julho - na época da colheita.

B - INDÚSTRIA CASEIRA

Produzem compotas de doces e legumes, doces, licores e queijo - maioria
para consumo próprio.

C - VALORES HISTÓRICOS

-

VII - QUESTÕES GERAIS

A - PRINCIPAIS PROBLEMAS

A precária conservação das estradas.

O assoreamento do rio Jucu, que está necessitando de dragagem, como tam
bém o rio Barcelo e o Lajinha.

Comercialização dos produtos.

B - RELAÇÃO URBANO X RURAL

A maior ligação da comunidade é com Afonso Cláudio, por estar mais próxi
mo, seguido por Venda Nova e Loteamento.

Acreditam em se transformarem num município com Venda Nova.

C - TURISMO

Vêm recebendo benefícios indiretos.

A Sociedade Amigo de Pedreiras pediu para embelezar a região.

As terras estão bem valorizadas, principalmente em função do asfaltamento da ES-164. O alqueire de terra está custando em torno de Cz\$200.000,00 (duzentos mil cruzados).

ANEXO 4

**RELAÇÃO DOS ENTREVISTADOS NO LEVANTAMENTO DA
HISTÓRIA ORAL DA FORMAÇÃO DO DISTRITO DE ARACÊ**

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Floriano

DATA: 20/02/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

- 1) NOME: MOGNOL, Elisa
ESPOSA: CANAL, Luiz (falecido)
- 2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: 21/07/1899
- 3) PROFISSÃO: Agricultor - Doméstica
- 4) NOME DOS PAIS: MOGNOL, Lauro & DARFARRA, Marina (imigrantes)
- 5) AVÓS PATERNOS:
- 6) AVÓS MATERNOS:
- 7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Arredores de Veneza
- 8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Carolina - Crubixá - São Floriano
- 9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Crubixá (Alfredo Chaves)

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Santa Luzia

DATA: 20/02/1986

REGIÃO: Ribeirão Capixaba

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: CANAL, Francisco
ESPOSA: MAZZOCO, Rosalina

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Santa Luzia - 06/09/1922

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: CANAL, Francisco & GRECCO, Ernesta

5) AVÓS PATERNOS: CANAL, Angelo & BUFFALO, Cristina (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOs: GRECCO, João

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Benevente - Matilde - Cedro - S. Luzia

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Cedro

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Pedra Azul

DATA: 07/05/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) **NOME:** MÓDOLO, Laurindo
ESPOSA:

2) **LOCAL E DATA DE NASCIMENTO:** Pedreiras - 14/10/1924

3) **PROFISSÃO:** Agricultor

4) **NOME DOS PAIS:** MÓDOLO, Marco & PETERLE, Elvira

5) **AVÓS PATERNOS:** MÓDOLO, Angelo & BUFFOR, Anna (imigrantes)

6) **AVÓS MATERNOS:**

7) **CIDADE E PAÍS DE ORIGEM:** Treviso - Itália

8) **CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ:** Araguaia - Victor Hugo - Pedreiras

9) **PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO:** Araguaia, Alfredo Chaves

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Pedra Azul

DATA: 20/02/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: PETERLE, Vitório
ESPOSA: GAVA, Henriqueta

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Carolina (Alfredo Chaves) - 14/02/1893

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: PETERLE, Bortolo & BRAVIM, Maria (imigrantes)

5) AVÓS PATERNOS:

6) AVÓS MATERNOs:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Carolina - Victor Hugo - Pedreiras

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Carolina

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Pedra Azul

DATA: 10/04/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: GIRARDI, Domingos

ESPOSA:

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Alto-Redentor, 24/11/1924

3) PROFISSÃO: Fazendeiro

4) NOME DOS PAIS: GIRARDI, Angelo & PIZZOL, Paulina

5) AVÓS PATERNOS: GIRARDI, Domênico & GRADIM, Gioconda (imigrantes)

6) AVÓS MATERNS: PIZZOL, Antônio & GAVA, Luisa

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Treviso - Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Benevente - Alto-Redentor - Pedra Azul

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Alto-Redentor, Alfredo Chaves

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Aracê

DATA: 29/01/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: BRAVIM, Olímpio
ESPOSA:

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Aracê, 10/05/1923

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: BRAVIM, Pedro & PETERLLE, Amabila

5) AVÓS PATERNOS: BRAVIM, João & FANTIN, Ana (imigrantes)

6) AVÓS MATERNS: PETERLE, Bortolo & BRAVIM, Maria

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Furlana - Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Cedro - Araguaia - Victor Hugo - Pedreiras

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Cedro (Alfredo Chaves)

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Aracê

DATA: 20/02/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: ULIANA, Afonso

ESPOSA: PETERLE, Linda

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Aracê - 07/02/1925

3) PROFISSÃO: Agricultor e Comerciante

4) NOME DOS PAIS: ULIANA, Herminio & BATISTIN, Maria

5) AVÓS PATERNOS: ULIANA, Pietro & FASSARELLA, Antônia (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOs: BATISTIN, Francisco & PIZZOL, Josefina

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Treviso - Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Benevente - São Bento de Urânia - Pedreiras.

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: São Bento de Urânia (Alfredo Chaves)

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Aracê

DATA: 29/01/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

-
- 1) NOME: GRECCO, Arcídio
ESPOSA: LINAUS, Flordalina
 - 2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Aracê - 10/04/1930
 - 3) PROFISSÃO: Agricultor
 - 4) NOME DOS PAIS: GRECCO, Espício & CANAL, Luisa
 - 5) AVÓS PATERNOS: GRECCO, Giovanni (imigrantes)
 - 6) AVÓS MATERNOs:
 - 7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Modena - Itália
 - 8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Araguaia - Victor Hugo - Pedreiras
 - 9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Cedro - Araguaia

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Aracê

DATA: 29/01/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

- 1) NOME: BATISTIN, Maria
ESPOSA: ULIANA, Herminio (falecido)
- 2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: São Marcos, (Matilde) 25/04/1898
- 3) PROFISSÃO: Agricultora - Doméstica
- 4) NOME DOS PAIS: BATISTIN, Francisco & PIZZOL, Josefina (imigrantes)
- 5) AVÓS PATERNOS:
- 6) AVÓS MATERNOS:
- 7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Itália
- 8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: São Marcos - Araguaia - Victor Hugo - Pedreiras
- 9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: São Marcos

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Aracê

DATA: 29/01/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

- 1) NOME: MÓDOLO, João
ESPOSA: ZANNON, Júlia
- 2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Araguaia, 30/05/1900
- 3) PROFISSÃO: Agricultor
- 4) NOME DOS PAIS: MÓDOLO, Angelo = *25/06/1861 + 25/06/1941 (imigrantes)
BUFFOR, Anna = * 1865 + 31/12/1924
- 5) AVÓS PATERNOS: MÓDOLO, Marco
- 6) AVÓS MATERNOs:
- 7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Treviso - Itália
- 8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Araguaia - Victor Hugo - Pedreiras
- 9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Araguaia - Alfredo Chaves

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Aracê

DATA: 05/03/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: POLLI, José

ESPOSA: MACHADO, Emília e LORENZONNI, Angelina

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Treviso - Itália, 02/08/1884

3) PROFISSÃO: Agricultor, Comerciante, Padeiro e Tropeiro

4) NOME DOS PAIS: POLLI, Adamo FRONTESBAS, Antônia (imigrantes)

5) AVÓS PATERNOS:

6) AVÓS MATERNOS:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Treviso - Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Benevente - Araguaia - Santa Maria -
Victor Hugo e Pedreiras

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Santa Maria do Rio Fundo

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Aracê

DATA: 29/01/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) **NOME:** BASSANI, João
ESPOSA: MÓDOLLO, Santina

2) **LOCAL E DATA DE NASCIMENTO:** Aracê - 17/01/1932

3) **PROFISSÃO:** Agricultor

4) **NOME DOS PAIS:** BASSANI, Artur & BERTINI, Antonieta

5) **AVÓS PATERNOS:** BASSANI, João & LEAL, Delcisa (imigrantes)

6) **AVÓS MATERNOS:** BERTINI, Domingos & Carolina

7) **CIDADE E PAÍS DE ORIGEM:** Itália

8) **CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ:** Matilde, Araguaia, Victor Hugo e Pedreiras

9) **PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO:** Matilde

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Paulinho

DATA: 03/04/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: DORDENONI, João
ESPOSA:

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Araguaia, 15/05/1882

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: DORDENONI, Eugênio & FACHETTI, Tereza (imigrantes)

5) AVÓS PATERNOS:

6) AVÓS MATERNS:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM:

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ:

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Araguaia

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Paulo de Aracê

DATA: 19/02/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: PIZZOL, Angelo
ESPOSA: CEZZATI, Therezinha

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: São Paulo 02/09/1917

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: PIZZOL, Luis & ULIANA, Maria

5) AVÓS PATERNOS: PIZZOL, Marcos e , Paulina (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOS: ULIANAN, Antônio

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Treviso - Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Benevente, Araguaia, Redentor, São Paulo

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO:

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Paulo de Aracê

DATA: 30/01/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: GAGNO, Antonio

ESPOSA: DARÉ, Herminia

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Araguaia, 04/01/1901

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: GAGNO, Lourenço & ABELE, Maria

5) AVÓS PATERNOS: GAGNO, Giacomo & , Maria (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOS:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Araguaia, Redentor e São Paulo

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Araguaia

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Paulo de Aracê

DATA: 31/01/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: BELLON, Pelegrino
ESPOSA: Pizzol, Justina

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: São Paulo - 03/10/1914

3) PROFISSÃO: Agricultor, Carapina

4) NOME DOS PAIS: BELLON, Fortunato & CANAL, Maria

5) AVÓS PATERNOS: BELLON, Pelegrino & CAMPAGNOLLI, Emilia (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOS:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Região de Veneza, Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Matilde, Urânia e São Paulo

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Matilde

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Paulo de Aracê

DATA: 19/02/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: MAZZOCO, João
ESPOSA: GRECCO, Leila

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: São Paulo - 29/08/1919

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: MAZZOCO, Antônio & BERTOCHI, Amália

5) AVÓS PATERNOS: MAZZOCO, João & MAZINNI, ELisa (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOS: BERTOCHI, Cândido & BENEVENUTI, Maria

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Verona - Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Benevente, Matilde, Urânia e São Paulo

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Região de Alfredo Chaves

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Nossa Senhora do Carmo

DATA: 21/02/1986

REGIÃO: Pedreiras

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) **NOME:** ULIANA, Manoel
ESPOSA:

2) **LOCAL E DATA DE NASCIMENTO:** Pedreiras - 21/11/1922

3) **PROFISSÃO:** Agricultor - Comerciante

4) **NOME DOS PAIS:** ULIANA, Hermínio & BATISTIN, Maria

5) **AVÓS PATERNOS:** ULIANA, Pietro & FASSARELLA, Antônia (imigrantes)

6) **AVÓS MATERNOS:** BATISTIN, Francisco & PIZZOL, Josefina

7) **CIDADE E PAÍS DE ORIGEM:** Treviso - Itália

8) **CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ:** Benevente, São Bento de Urânia e Pedreiras

9) **PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO:** São Bento de Urânia (Alfredo Chaves)

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Fazenda do Estado

DATA: 30/01/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: PIANZZOLI, Luiz
ESPOSA: PETERLE, Alzília

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Araguaia, 06/09/1914

3) PROFISSÃO: Agricultor e Comerciante

4) NOME DOS PAIS: PIANZZOLI, João & ABELE, Margarida

5) AVÓS PATERNOS:

6) AVÓS MATERNOS:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Araguaia, Rio Fundo - Victor Hugo e Pedreiras

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Victor Hugo

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Bento

DATA: 21/02/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) **NOME:** PETERLLE, Célio
ESPOSA:

2) **LOCAL E DATA DE NASCIMENTO:** São Bento - 1947

3) **PROFISSÃO:** Agricultor

4) **NOME DOS PAIS:** PETERLE, Josué & GRANDI, Dosolina

5) **AVÓS PATERNOS:** PETERLLE, Bortolo & DALVI, Maria (imigrantes)

6) **AVÓS MATERNOs:** GRADIM, José Leonardo & SCHIAVO, Amélia

7) **CIDADE E PAÍS DE ORIGEM:** Treviso - Itália

8) **CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ:**

9) **PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO:**

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Barcelos

DATA: 21/02/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: PIZZOL, João Ernandes
ESPOSA:

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Barcelos - 1940

3) PROFISSÃO: Agricultor e Comerciante

4) NOME DOS PAIS: PIZZOL, Adolfo & CAMARELIA, Floralia

5) AVÓS PATERNOS: PIZZOL, Justo e CASAGRANDE, Amalis (imigrantes)

6) AVÓS MATERNNOS: CAMARELIA, José & PERINI, Maria

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Treviso - Itália

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Benevente, Monte Avernio - Barcelos

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Monte Avernio (Castelo)

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: Alto-Lajinha

DATA: 21/02/1986

REGIÃO: Alto-Jucu

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: REBULI, Agenor
ESPOSA:

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: 25/05/1925

3) PROFISSÃO: Agricultor

4) NOME DOS PAIS: REBULI, Luminator & SALES, Rosa Maria

5) AVÓS PATERNOS: REBULI, Sílvio & BETRAMI, Thereza (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOS:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM:

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ:

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO:

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA DO DISTRITO DE ARACÊ**LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA ORAL**

LOCALIDADE: São Rafael

DATA: Alto-Jucu

REGIÃO: 09/04/1986

ENTREVISTADOR: Antônio Carlos

1) NOME: SIMMER, José
ESPOSA:

2) LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: São Rafael - 19/09/1940

3) PROFISSÃO: Agricultor e Comerciante

4) NOME DOS PAIS: SIMMER, Alfredo e HAPKA, Ulurica

5) AVÓS PATERNOS: SIMMER, Bernardo (imigrantes)

6) AVÓS MATERNOS:

7) CIDADE E PAÍS DE ORIGEM: Alemanha

8) CAMINHO PERCORRIDO ATÉ ARACÊ: Santa Isabel, Ponto Alto e São Rafael

9) PRIMEIRO ASSENTAMENTO NO ESTADO: Ponto Alto